LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE ELREY, N. SENHOR.

TERÇA FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1761.

ALEMANHA.

Francforte no Oder 20 de Setembro.

O Tenente General *Platen* saío destacado a 10 do corrente com alguns Batalhoens, e Esquadroens do Exercito de ElRey, para ir arruinar os armazens, que os *Russianos* tinhaõ nas vizinhanças de *Posnania.* Encaminhou a sua marcha por *Koblin*, aonde chegou a 15, e destruío hum armazem. Passou depois a *Kostin*, aonde os *Russianos* tinhaõ 5U carros em hum sitio fortificado, e guarnecido com 4U Homens de Tropas regulares. Mandou investir este corpo Inimigo por 4 Batalhoens com a baioneta na boca da arma. Depois de huma hora de combate foraõ os *Russianos* totalmente derrotados. Perdêraõ 2U Homens prizioneiros 5 obuzes, e 20 peças de Artilheria, as nossas Tropas seguiraõ o resto, e degolláraõ hum grande numero de *Russianos.* O Brigadeiro *Czerapow* entra no numero dos prizioneiros, com 3 Sargentos mores, e 20 Officiaes. Os carros, huns ficáraõ em nosso poder; outros despedaçados.

Depois desta expediçaõ, que unicamente chegaria a custarnos 100 Homens, marchou o Tenente General *Platen* para *Landsberga* no *Warta*, de donde deve ir postarse nas vizinhanças de *Colberga.* O General *Stutterhein* se avança tambem pela *Pomerania citerior*, para soccorrer a mesma Praça; e os *Suecos* se chegaõ para o Campo do General *Romanzoff*, com o designio de facilitarlhe a expugnaçaõ de *Colberga.* Desta sorte devemos brevemente esperar noticia de algum sanguinolento sucesso.

Diz-se: Que o Marechal *Butturlin* fez lançar diversas pontes no *Oder*, junto de *Esteinavia*, de *Dielana*, e de *Auras.* O General *Ziethen* o observa, com hum Corpo de 12, ou 15U Homens. Pelo que toca ao Exercito de ElRey ainda se conserva no seu antigo Quartel. O Baraõ de *Laudon* tambem naõ faz o menor movimento com as suas Tropas.

Hamburgo 25 de Setembro.

De *Boldecovia* na *Pomerania anterior* se escreve: Que a 18 deste mez o Sargento mor *Sprengport*, com o seu corpo de voluntarios atacou, e desfez junto de *Neuensunda* hum Corpo *Prussiano*, formado de 2 Batalhoens de Granadeiros, hum Batalhaõ de *Hordt*, de todo o Regimento de *Hussares* de *Belling*, e das suas companhias soltas. Os *Prussianos* tiveraõ neste choque 100 Ho-

mens mortos, hum grande numero de feridos, e mais de 200 ficárão prizioneiros, a maior parte Granadeiros, em cujo numero se contaõ 9 Officiaes.

As Cartas de *Wollin* de 15 do corrente confirmaõ a noticia, de que o General *Werner* foi derrotado por hum Destacamento *Russiano* junto de *Treptovia*. Toda a Cavallaria deste General ficou desbaratada na acçaõ, e elle prizioneiro, com 400 Dragoens.

Aqui se espalhou antehontem a voz, de que *Colberga* capitulou; mas naõ ha ainda noticias que confirmem este sucesso.

Francforte 26 de Setembro.

O Principe *Fernando*, depois de haver juntado a maior parte dos Corpos que tinha destacado entrou de novo em *Hassia*; e a 20 do corrente se achava em *Willemsthala* mui perto de *Cassel*. Esta nova diversaõ obrigou ao Marechal de *Broglio* a chegar para esta Praça grande parte das suas Tropas, que se achaõ actualmente alojadas em differentes postos desde *Cassel* ate *Gottingen*.

O Principe *Hereditario* de *Brunswick*, que se unio com o Principe *Fernando*, havia chegado até *Fritzlar*; mas agora sabemos, que retrocedêo para *Hoff*; e que o General *Kilmansegg*, que ocupáva este ultimo posto foi para *Warburgo*. Em *Homburgo*, e *Ziegenhaina* estaõ *Rochambeau*, e *Thianges*, para segurar a communicaçaõ dos *Francezes*. Os *Alliados* tomàraõ, perto de *Gelnhausen* 2 Correyos do Marechal de *Broglio*. Divulgouse, ainda que sem apparencia de verdade: Que o Baraõ de *Francken*, que ia por Inviado do Cardeal Duque de *Baviera* ao mesmo Marechal, fazia jornada com estes 2 Correios, para aproveitarse da escolta, que os acompanhava; mas que fora prezo, e levado para hum bosque aonde o despojaraõ de quanto levava comsigo.

Ao mesmo tempo que os *Alliados* se empregaõ em inquietar as communicaçoens do Exercito do Duque de *Broglio*, este Marechal trabalha por executar diversoens, que lhes devem dar cuidado. Mandou o Baraõ de *Closen* para *Wolffenbuttel*, aonde a estas horas seraõ repetidos os sustos, e rebates; mas ainda não sabemos qual foi o sucesso da expediçaõ.

ITALIA

Parma 12 de Setembro.

Cavando-se em *Macinesso*, lugar situado em hum monte, 13 legoas afastado de *Placencia*, se descobrírão as ruinas da Cidade de *Velleia*, submergida por hum tremor de terra, de que naõ ha tradiçaõ, que possa determinar a epoca deste fatal acontecimento.

O *Infante Duque*, que com magnifica attençaõ promove tudo o que póde adiantar as Artes, e as Ciencias, foi a *Macinesso* no primeiro do corrente, e teve o gosto de ver os diversos monumentos, que alli se achárаõ. Os principaes saõ 12 estatuas de differentes tamanhos, e de bellissima esciltura. Os trages da maior parte representaõ vestidos, ou togas consulares. A delicadeza dos golpes do escopro deixa perceber debaixo das mesmas roupas a simmetria do corpo. Quasi todas estas figuras sahraõ inteiras, As cabeças encaixaõ no busto com huma especie de torno, ou parafuso. Entre o grande numero de inscripçoens, que se descobríraõ ha algumas bem conservadas, e que chegaõ a mui remota antiguidade.

Estes monumentos eraõ parte de hum consideravel edificio, cujo meio se conhece por hum pavimento quadrilongo, calçado de grandes lageas, e guarnecido pelos lados, com hum canno, para saida das aguas. Em todo o seu circuito se vém bases de columnas, dispostas em distancias iguaes, e destinadas para sustentar hum espaçoso portico em cujo comprimento se achão differentes cazas pequenas, ou gabinetes. A semelhança, que este edificio tem com a descripção, que os Autores fazem dos Tribunaes antigos, deixa conjecturar: Que era hum *Fóro*, ou *Pretorio*. Muitos ornatos proprios de semelhantes edificios, confirmão esta opinião.

Acharão-se tambem entre as ruinas, muitas medalhas, e pedaços dos marmores mais raros, álem de hum immenso numero de fragmentos, entre elles alguns de bronze. Deste metal apparecêo huma meza comprida, que mostra gravados os nomes, ou appellidos de diversas familias que no Imperio de *Trajano* concorrerão para a fundação de hum Hospital em que devião crearse 500 Orfaons,

O

O *Infante Duque* mostrou o grande gosto que recebia deste descobrimento, que promette huma grande abundancia de monumentos da antiguidade. Encarregou a varias Pessoas intelligentes proseguir o trabalho; e se continuarem a apparecer novas riquezas, esperamos que se confirmem, e aclarem muitos pontos da Historia.

No mesmo lugar, em obsequio do *Infante Duque*, quando foi examinar estes monumentos, se fez hum festejo campestre, em que se deo de comer, e se distribuio dinheiro ás Tropas, e aos trabalhadores. S. A. R., e os Fidalgos da sua comitiva jantárão em diversas salas, ou camarins formados de ramos de differentes arvores. Durante a meza, se ouvio hum excellente concerto, ou sinfonía de instrumentos, interrompido de quando em quando por estrondosas salvas de bombas.

Sobre a entrada da sala, em que estava a meza do *Infante Duque* se lia em huma tarja a inscripção seguinte:

PHILIPPO BORBONIO,
Litterarum, atque Artium Protectori *inclyto,*
Quod oppidum Velleiacium,
Ex hominum memoriâ sublatum
Auspiciis fœlicibus detexerit,
Et pecuniâ Regiâ eruendum jusserit
VELLEIA *resurgens*
Grati animi monumentum
Posuit.

Andando vendo S. A. R. as ruinas, que se descobrião, foi conduzido a hum lugar ja principiado a cavar, de donde, depois de algumas enxadadas, se tirou huma meza de marmore, que alli se havia posto, para com este innocente engano entreter a admiração de S. A. R. Na pedra da meza se lia gravada esta inscripção:

Sæculo fœlici
PHILIPPI BORBONII,
VELLEIA, *resurges*
Augurum Decretum.

PAIZES BAIXOS AUSTRIACOS.

Bruxellas, 28 *de Setembro.*

Aqui se falla muito em hum Tratado offensivo, e defensivo entre *França*, e outra Potencia, que atéagóra naõ appareceo no theatro da guerra presente. Mas estas vozes do público ou saõ destituidas de fundamento, ou nascem de se ter por certo: Que a Corte de *França* mostra promover com maior empenho as expediçoens Militares desta Campanha. Muitos Regimentos, que estavaõ aquartelados em *Flandes*, tiveraõ ordem de marchar para *Alemanha*, aonde se fará durar a Campanha o mais, que for possivel. Por aqui passaõ continuamente reclutas, e bastimentos para o Exercito do *Baixo Rheno.*

De *Amsterdam* se escreve: Que algumas cartas de *Pariz*, ultimamente recebidas, affirmaõ, que áquella Corte chegou hum postilhaõ, com avizo, de que a frota da *Vera Cruz* entrou felizmente em *Cadiz* a 12, e 13 do corrente, trazendo abordo dous milhoens de piastras para ElRey, e sete para os particulares.

FRANÇA.

Versalhes 24 *de Setembro.*

Chegando a esta Corte o Visconde de *Belsunce*, foi apresentado a SS. MM., e á Familia Real, que recebêraõ este valeroso Official com as demonstraçoens de estimaçaõ, e de agrado, devidas a hum sem numero de distinctas emprezas, que ultimamente coroou com a expediçaõ do *Hartza.*

O Abbade de *Beauvais*, e o Abbade *Bourlet* de *Vauxcelles* presentáraõ a 20 a SS. MM. os Panegiricos, que repetíraõ no dia da Festa de *Saõ Luiz*, hum na conferencia da *Academia Franceza;* e outro na das Academias das *Bellas Letras*, e *Ciencias.*

Pariz 25 *de Setembro.*

A 15 do corrente o Parlamento de *Tolosa*, juntas todas as Camaras, examinando a proposta, que fez hum dos Membros do mesmo Tribunal, a respeito das Constituiçoens, Regra, e Instituto dos *Jesuitas*, promulgou hum Acordaõ, em que ordena: *Que os Religiosos, chamados da Companhia de Jesus, seraõ obrigados a exhibir dentro de 3 dias no Cartorio civil do Tribunal hum Exemplar impresso das Constituiçoens da referida Sociedade, expressamente da ediçaõ, feita em Praga no anno de* 1757: *Que o Procurador da Coroa fará intimar o presente Acordaõ aos Superiores das 4 Cazas dos Religiosos da Companhia de Tolosa, para que hajaõ de conformarse com o disposto no mesmo Acordaõ; e para que, entregando*

tregando as sobreditas Constituiçoens no Cartorio, tome o mesmo Procurador da Coroa inteiro conhecimento dellas, e dê conta ás Camaras, para que haja de resolver-se, o que for justo.

Fazendo as Condiçoens, que propunha a Corte *Britanica*, suspender a negociaçaõ de paz, de que se tratava em huma, e outra Corte, se mandou recolher *Bussy*, que estava em *Londres*, e *Stanlei* partio daqui a 22 para *Inglaterra*.

Antonio Luiz Rouille, Ministro de Estado, e Commendador das Ordens de ElRey, morrèo a 20 em *Neuilly*, perto desta Cidade, com 73 annos de idade.

GRAA' BRETANHA.

Londres 22 de Setembro.

Hoje se faz a Coroaçaõ de ElRey, e da Rainha em *Westminster*, com a pompa devida a taõ Augusta ceremonia. Por esta causa parou o expediente, de todos os negocios.

Bussy, Ministro *Francez*, ainda naõ saio desta Corte; mas já recebêo o seu passaporte, e deve partir ou esta tarde, ou á manhaã. *Stanlei* haviade sair hoje de *Pariz*, para recolherse a *Inglaterra* a bordo da mesma Chalupa, que levará *Bussy* a *Calais*. Se tem fundamento as conjecturas do publico, naõ foi por culpa de *França*, que a negociaçaõ da paz naõ teve melhor effeito; pois se divulgou: Que voluntariamente se sujeitava a ceder-nos para sempre toda a *America Setentrional*, excepto a *Luiziana*, cujas ráias intentava alargar mais, do que se lhe permitte nos Tratados antecedentes. Tambem reservava para si a *Ilha da Aréa*, e outra Praça na Costa da *Terra Nova*, para salgar o bacalháo, pescado no banco grande da mesma Ilha. Ha quem diga: Que a nossa Corte naõ quiz para este fim concederlhe mais, que a *Ilha de Saõ Pedro*; e ainda isto era debaixo da Condiçaõ, de que os *Francezes* naõ poderiaõ fortificalla. Outros daõ a entender: Que se podia restituir a *Guadalupe*; mas que neste caso as 4 Ilhas neutras *Caraibas* nos ficariaõ pertencendo para sempre. Naõ falta quem ajuize: Que *Belle Isle* se poderia trocar por *Menorca*; e que se nomeariaõ Commissarios, para amigavelmente demarcar os dominios de ambas as Coroas na *Asia*, e na *Africa*. Os Autores de todos estes discursos confessaõ: Que semelhantes condiçoens nos eraõ vantajosas; e q̃ dellas nos podiamos contentar, sem injuria da honra, e gloria da naçaõ; mas daqui passaõ a affirmar: Que o nosso Ministerio pedia, que álem destes partidos, se restituissem o Ducado de *Cleves*, e a Cidade de *Gueldres* a S. Mag. *Prussiana*; porem sendo estes paizes conquistados em nome da *Imperatriz Rainha*, a Corte de *Versalhes* parece, q̃ respondêo: Que não estava em seu poder semelhante restituiçaõ; mas que consentia, em que se demolissem as Fortificaçoens de *Dunquerque*, que olhaõ para o mar. Estas saõ as vozes do público, taõ ávido de forjar prognosticos, como de penetrar os segredos do Ministerio; mas todos sabem: Que de negocios taõ importantes raras vezes se divulgáõ as circunstancias essenciaes; e que as conjecturas de particulares unicamente servem de entreter a curiosidade do vulgo.

As cartas do General *Amberst*, recebidas a 19, confirmaõ a noticia da derrota dos *Chiroquezes* pelas Tropas do Coronel *Grant*.

PORTUGAL.

Lisboa 3 de Novembro.

Os nossos Clementissimos Soberanos foraõ Sabbado passado com a Familia Real visitar as Sagradas Imagens de *Nossa Senhora do Livramento*, e *das Necessidades*.

Na Junta do Commercio destes Reinos, e seus Dominios se tem apresentado fallidas de credito as pessoas declaradas na relaçaõ seguinte:

Em 4 de Junho, proximo passado *Francisco Pereira Barboza* Mercador da classe da Fancaria, com logea no largo de S. *Paulo*, por seu Procurador bastante.

Em 13 de Julho *Paulino André Lombardi*, e *Joseph Nencetti* Italianos de naçaõ.

Em 21 do dito *Simaõ Pires de Carvalho*, que foi Negociante nesta Cidade antes do Terremoto.

Em 30 do dito *Joseph Antonio de Andrade e Souza*, que foi Capitaõ de Navios, e negociou para *Angola*

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

SUPPLEMENTO
DAS NOTICIAS
DE LISBOA
DE 3 DE NOVEMBRO DE 1761.

PETERSBURGO 6 *de Setembro.*

Omingo paſſado chegou a *Czarina* de *Petershoff*, e brevemente irá para *Czarkazelo*, aonde ſe demorará ate que acabe de prepararſe neſta Cidade o ſeu Palacio de Inverno. O Conde de *Eſterhazi*, Embaixador da Corte de *Vienna*, teve a 3 deſte mez audiencia de deſpedida da meſma Soberana. O Conde de *Mercy de Argenteau*, que vem ſubſtituillo com o meſmo caracter, foi depois admitido á primeira audiencia; e da meſma ſorte o Marquez de *Almodovar*, Embaixador de ElRey de *Heſpanha*.

O Conde de *Tottleben*, que foi prezo no Exercito por ordem da *Czarina*, ja chegou a eſta Capital, eſcoltado por hum Deſtacamento de *Huſſares* e Dragoens.

ESTOLCOLMO 22 *de Setembro.* O Barão de *Scheffer*, Cavalleiro das Ordens de ElRey, e ſeu Miniſtro Plenipotenciario na Corte de *França*, recebêo agora carta de Embaixador á meſma Corte. O Cavalleiro *Sprengiport* ſaío nomeado Inviado Extraordinario de ElRey a S. M. *Dinamarqueza*, e o Conſelheiro *Falckengren*, Vice Preſidente do Tribunal de *Gothia*. De *Filandia* ſe eſcreve: Que hum incendio devorou a 10 do corrente mais de huma terça parte da Cidade de *Helſingfort*. As Cartas de *Nouſis* Aldea ſituada a pouca diſtancia de *Aboa*, referem hum ſuceſſo baſtantemente notavel.

A 26 do mez paſſado alguns minutos antes de naſcer o Sol, ſe ouvio na Villa de *Sandamala* eſtallar todas as cazas com extraordinaria violencia. Os habitantes, cheios de eſpanto, e confuſaõ, ſairaõ precipitadamente á rua, e viraõ pouco depois, naõ ſem grande terror mais de ametade das cazas irſe ſumindo de repente quaſi 12 pés para baixo do nivel da calçada, com todo o terreno que occupaõ, e que he de extenſaõ conſideravel. Eſte incidente pouco, ou nada mudou a ſuperficie do terreno abatido, e apenas arruinou os fornos e chaminés das cazas. Cento e quarenta e quatro pés diſtante das meſmas cazas corre hum pequeno Rio, cujo fundo ſe acha menos baixo, do que era antes deſte abatimento, mas o terreno, que fica entre as cazas e o Rio naõ ficou nem mais alto nem mais baixo do que de antes.

Durante eſte eſtranho acontecimento, os que ſe acháraõ preſentes, naõ ſentiraõ mais do que hum ſuſurro, ou ruido ſubterraneo; mas Peſſoas q̃ eſtavaõ mais afaſtadas ouvíraõ tão grande eſtrondo, que julgàraõ ſer hum trovão. No dia antecedente ſe havia obſervado aopé da Villa, cujo terreno ſe abatêo huma fenda pouco conſideravel, e ainda que não pareça que ſe alargou com o impulſo deſte novo fenomeno, ſempre he cauſa de recearſe algum funeſto incidente da meſma natureza; porque o terreno circunvizinho eſtalla ainda de quando em quando.

VIENNA 30 *de Setembro.* De *São Petersburgo* ſe aviza: Que o Conde de *Eſterhazi*, Embaixador de SS. MM. II., e RR. naquella Corte teve a 3 do corrente audiencia publica de deſpedida da *Czarina*, que para dar a eſte Miniſtro evidentes provas do muito, que ficava ſatisfeita do ſeu procedimento, lhe mandou entregar, além do preſente coſtumado, huma ſoberba caixa,

guarnecida de brilhantes, com o retrato da mesma Soberana, hum annel de riquissimo valor, e differentes forros de martas zebelinas, e de arminhos da mais rara especie. Sua Excellencia, depois de haver recebido tantas e tão distinctas provas de estimação, partio a 10 do corrente para esta Corte.

De *Silesia* se recebêraõ as noticias seguintes:

A 26 pela manhaã, aproveitando-se El-Rey de *Prussia* de huma espessa nevoa, levantou o campo, em que estava alojado entre *Zedlitz*, e *Wurben*, e marchou para *Pultzen*, e *Faul-Bruck*, pouco distante de *Schweidnitz*; aonde alojou o seu Exercito, estendendo os postos avançados para as partes de *Reichenbache*. Esta violenta marcha se fez com tanta celeridade, por não dizermos precipitação, que S. M. deixou a polvora nas minas, e fornilhos, que havia mandado abrir no Campo que desamparava.

Tanto que o General de Infanteria Baraõ de *Laudon* teve noticia do movimento de S. M. *Prussiana*, destacou o General *Vibazi*, para costeallo; e o General Conde de *Draskowitz* foi mandado, com alguns Batalhoens, para reforçar as Tropas, que estão nas gargantas de *Warta*, e *Silberberga*. O General *Brentano* recebêo tambem ordem de ir com hum Corpo que commanda para *Leutsmandorffa*, defronte da ala esquerda dos Inimigos.

O Coronel Conde de *Barco* totalmente desbaratou hum Destacamento de Inimigos que ficaraõ ou mortos ou prizioneiros, e tomou nesta occaziaõ huma peça de artilheria.

Tambem se soube: Que o Corpo de Tropas *Russianas* às ordens do General *Romanzow* havia alcançado na *Pomerania* grandes vantajens: que desfizera o Corpo, commandado pelo General *Werner*, ficando este mesmo General prizioneiro, com outros Officiaes, e hum grande numero de Soldados. Outros avizos accrescentão: Que o General *Romanzow* se achava actualmente forçando as linhas occupadas pelo Principe *Frederico de Wurtemberg*: que atacava formalmente; e que como o fogo de artilheria durava sem interrupção havia dias, se esperavaõ brevemente noticias decisivas.

MAGDEBURGO 24 *de Setembro*. Aqui recebemos com grande magoa, a triste noticia do desastre, sucedido ao Tenente General *Werner* junto de *Treptovia*. A 11 do corrente saío do Campo de *Colberga*, com 1U800 Dragoens, e *Hussares*, 300 Infantes, e 3 peças de artilheria para ir esperar hum reforço de Tropas, que vinha de *Estetin* para o Exercito do Principe de *Wirtemberga*. A 12 pela manhaã entrou o General *Werner* em *Treptovia* com a sua Infanteria, e 200 Dragoens, ficando o resto do seu Destacamento alojado nas Aldeas vizinhas. O General *Romanzow*, que havia recebido noticia desta marcha, chegou no mesmo dia pelas 4 da tarde à vista de *Treptovia*, com a sua Cavallaria, e 3 Batalhoens de Infanteria, que tudo fazia quasi 6U Homens. Passou o *Rege* acima da mesma Cidade: *Werner*, temendo ficar cercado pelos Inimigos, se retirou logo para a estrada real de *Kletkovia*. Esperava, que ao final de hũ tiro de peça se juntariaõ todas as Tropas do seu Destacamento em *Treptovia*, para atacar os *Russianos*, ou marchar para outra parte: sendo acometido na marcha pela Cavallaria Inimiga, formou a sua Infanteria em quadrado à sombra de hum continuo fogo de mosquetaria. Continuou a retirada em boa ordem até o meio do caminho de *Klettkovia*. Mas a sua Cavallaria naõ chegava, ainda que havia expedido todos os seus Ajudantes de Campo para lhe apressar a marcha. Nesta conjunctura o justo receio de ser cortado de *Klettkovia*, o obrigou a subir a hum monte com huma escolta de *Hussares* para melhor reconhecer os Inimigos. Desgraçadamente foi descuberto, seguido á redea solta, e ficou prizioneiro, com toda a sua comitiva. Quando o prendêraõ acabava de cair com o Cavallo, que ja estava ferido. Pouco depois deste acontecimento chegáraõ de *Klettkovia* os seus Dragoens, e atacáraõ a Cavallaria *Russiana*, que sendo muito superior em numero, facilmente os rebatêo. Caío depois sobre a nossa Infanteria, que rompêo, desbaratou, e fez prizioneira huma grande parte. Neste infeliz passo *Pannewitz*, Sargento mor do Regimento de *Werner*, chegando com 500 *Hussares*, e sabendo, o que havia sucedido, se resolvêo a investir a Cavallaria Inimiga, projecto, que

exe-

executou com a maior felicidade, sustentado por 2 Esquadroens de *Plettenberga.* Degolou huma grande parte dos Dragoens de *Archangel.* O Conde de *Witgenstein*, que os commandava, ficou prizioneiro, com 200 Homens, e 180 Cavallos. O resto ou foi disperso, ou obrigado a precipitarse em algumas Lagoas vizinhas. A noite impedio ás nossas Tropas aproveitaremse desta fortuna. Tomaraõ hum obuz, e reivendicarão muitos Soldados Infantes, que o Inimigo havia feito prizioneiros. Depois marcharão para *Greiffenberga*, sem que os *Russianos* se atrevessem a inquietallos. A perda, que soffremos nesta occazião não seria consideravel se o Tenente General *Werner* não tivesse a desgraça de ficar prizioneiro. Não julgamos porem que este incidente possa debilitar a defensa de *Colberga*, e he mui verosimil, que os Inimigos se vejão obrigados a descercalla como lhes sucedêo o anno passado.

FRANCFORTE *no* ODER 24 *de Setembro.* Julgase valer mais de 500U escudos a perda, que o Tenente General *Platen* causou aos *Russianos*, arruinando-lhes os Armazens de *Koblin* e de *Kostin.* O numero dos prizioneiros, que fez nesta ultima paragem, chega a 1U800 Soldados, álém do Brigadeiro *Schermatof*, e 43 Officiaes. Os *Russianos* tiverão 300 para 400 Homens, e 13 Officiaes mortos no Campo de batalha. A nossa perda consiste em 200 Homens; ametade do Batalhão de *Finck.* Depois desta expedição dezejava *Platen* ir sobre *Posnania*, aonde os *Russianos* tem o seu principal Armazem; mas sabia, que huma forte divisaõ do seu Exercito havia passado o *Oder* em *Esteinavia*, e o seguia a pouca distancia. Por esta causa marchou sem demora para *Czempim*, aonde chegou a 16 pelo meio dia. Na manhaã seguinte foi para *Estenzava* e os seus *Hussares* queimarão não mui distante, hum armazem de forragens. A 18, sahindo deste sitio vio apparecer hum grande corpo de *Cosacos*, que lhe inquietou a marcha até *Neustadt.* Alli passou o dia 19, e a 20 chegou a *Birnbauma*, sempre inquietado pelos *Cosacos.* A 21 chegou a *Schwerin*, aonde recebêo differentes avizos dos nossos sucessos de *Pomerania.* Por esta causa deixando de marchar para *Driesen*, como determinava partio a 22 para *Landsberga* de donde havia de partir hontem, para se incorporar no Exercito do Principe de *Wirtemberga*, junto a *Colberga.* O Marechal *Butturlin* assentou o Quartel General em *Posnania*, provavelmente com o projecto de entrar por *Brandeburgo.*

WOLFENBUTTEL 26 *de Setembro.* Antehontem pela manhaã o Baraõ de *Closen* apparecêo inopinadamente diante das nossas muralhas com hum Corpo de 5, para 6U *Francezes*, e hum numeroso trem de Artilheria. Mandou logo intimar ao Tenente General *Stammer*, nosso Governador, que lhe entregasse a Cidade; mas este Official naõ cuidou mais, que em defendella com a sua guarniçaõ, que consta de 2U Homens. O Baraõ de *Closen* principiou a canhonearnos, e alançar bombas, sem a menor interpolaçaõ. O seu fogo durou 4 horas. Pouco depois tomou a resoluçaõ de retirarse para *Horneburgo.* As suas balas naõ matáraõ nem feríraõ pessoa alguma: e as suas bombas tambem naõ ateáraõ o menor incendio. Unicamente arruináraõ algumas cazas, e quebráraõ as vidraças da nossa Igreja Metropolitana. Desta forma nos naõ saío cara a liberdade; mas o susto foi grande, e como os *Francezes* podiaõ tentar segunda visita, muitos dos moradores desta Cidade se refugiáraõ em *Zell*, aonde o Duque nosso Soberano chegou, escoltado por huma partida de Caçadores, e Infantes.

FRANCFORTE 29 *de Setembro.* Segundo os ultimos avizos de *Hassia*, o Marechal de *Broglio* tinha o seu Quartel General em *Harste* perto de *Gottingen*, encostando a direita em *Eimbeck*, e a esquerda em *Cassel.* A 22 atacou *Vesteuil*, com 400 Dragoens a Cascata de *Cassel*, occupada pelos *Alliados*; e neste posto fez prizioneiros quasi 100 Homẽs. O Visconde de *Graulme*, Tenente de El Rey, forma nesta Praça innumeraveis armazens se se deve dar credito ás cartas do *Werra*, o Duque de *Broglio* actualmente junta nas vizinhanças de *Holzminden* grande parte do seu Exercito, e dá aconhecer que intenta tornar a passar o *Weser*, para investir o Corpo do General *Spor-*

Sporcken, que ainda está alojado nas vizinhanças de *Hoxter*.

As ultimas cartas do Exercito do Marechal Duque de *Broglio* referem: Que o Quartel General ainda a 16 do corrente se achava em *Eimbeck*; mas segundo parecia, pelas disposiçoens, que se lhe observavaõ, bem se podia esperar que brevemente principiaria o Marechal Duque a mover as suas Tropas. Tambem se soube: Que os pontoens, que estavaõ perto de *Gottingen*, foraõ transportados para aquella Cidade, da mesma sorte differentes petrechos de Artilheria, que naõ eraõ actualmente nem uteis, nem necessarios. A guarniçaõ da mesma Cidade que foi agora reforçada com alguma Infanteria; e a Cavallaria, que estava pouco distante se unio com o Exercito.

As Tropas de *Freytag*, e de *Luckner* já se uníraõ; e ainda a 14 estavaõ em *Hildecheima*, aonde tomáraõ em refens o Deaõ da Cathedral, e hum Conselheiro, que foraõ conduzidos para *Hanover*.

Turingia 14 *de Setembro*. O Destacamento de *Monet*, que foi a *Langensalza*, *Nordhausen*, *Bleicheroda*, &c. pedio 100U escudos, que deviaõ ser pagos no termo de 24 horas. Em *Elircha* fez contribuir com differentes peças de pano azul, e verde, que o Magistrado ficou encarregado de pagar aos particulares. Em fim a 10 se alojou na planicie de *Hertzberga*, aonde, unindo-se, como se entende, com as Tropas, commandadas por *Grandmeison*, marcháraõ todos pela estrada de *Polie* para a *Montanha vermelha*, por se afastarem do Castello de *Schrazfeld*, e foraõ alojarse em *Osterhagen*. A prontidaõ, comque queriaõ receber as forragens, e carruagens, que pedíraõ, faz reconhecer, que naõ tardarão a retirarse.

Pariz 28 *de Setembro*. As Serenissimas Princezas *Adelaida*, e *Victoria* já se recolhêraõ dos banhos de *Plombiers*.

A 12 do corrente apparecêraõ á vista de *Tolon* 6 Naos de guerra, e 2 Fragatas, que se julgárão *Inglezas*, e que não causaraõ o menor cuidado. A doença, que reina ha 2 mezes nesta Cidade, absorbe toda a attençaõ dos habitantes, e lhes causa mais susto, que o inimigo. São poucas as cazas de donde não saia cada dia algum enterro, ou não haja novos doentes.

A *Academia das Ciencias, e Bellas Letras*, e *Artes* de *Leaõ* propoz para assunto do premio de Mathematica, que hade dar no anno de 1763 a questaõ seguinte: *Determinar qual he sobre hum Rio a melhor construcçaõ dos moinhos para serem mais uteis, e menos prejudiciaes á navegaçaõ do mesmo Rio*. Ainda que seja mui geral esta proposição, he facil de conhecer, que a Academia tem por objecto os moinhos da Cidade de *Leaõ*. Assentados sobre 2 barcos, entre os quaes fica gyrando a roda, occupão 35 Pés de largura. Se fossem fabricados sobre hum só barco tomarião 20 pés de menos do Canal, ou esteira da navegação, além de que, ficarião menos expostos a ser levados, ou arruinados pelas cheias, pelos gelos, e outros corpos estranhos; que pode arrastar a força da corrente. Já se fez a prova de hum moinho, construido sobre hum só barco. A roda trabalhava na popa, e o eixo em linha, parallela com a corrente; mas esta roda quasi inteiramente mergulhada na agua ficava sujeita a repetidos inconvenientes, e a concertos de grande dispendio, que fizérão impraticavel o uso de semelhantes moinhos.

A *Academia das Bellas Letras* de *Marselha*, como reservou o premio de 1761, hade distribuir 2 no anno proximo futuro. Propoem para assunto do premio da *Poesia: Os perigos do luxo*. Para o premio da *Eloquencia* o *Elogio de Abrahaõ du Quesne*, Tenente General das Armadas de *França* no Reinado de *Luiz* XIV.

Sabe-se: Que *Samuel Kupfer*, Membro do Conselho Soberano de *Berne*, está resoluto a vender a sua Collecçaõ de Medalhas, que consiste em 20 antigas de ouro, 524 de prata, e 671 de bronze. Entre as Medalhas modernas, que formão a segunda parte deste gabinete, se achão 12 de ouro de elegante, e admiravel cunho.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE ELREY, N. SENHOR.

TERÇA FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1761.

ALEMANHA

Vienna 3 de Outubro.

AS ultimas cartas da *Silesia* nos daõ noticia, de que ElRey de *Prussia* havia desamparado o alojamento, que occupava entre *Pilzen* e *Faulbruck*; e que S. M. marchára por *Nimptsch*, e *Munsterberga* para as partes de *Neis*. Esperamos a informaçaõ, do que obraria o General Baraõ de *Laudon*, observando este novo movimento dos Inimigos.

Neste instante recebemos a primeira nocia da tomada de *Schweidnitz*, ou *Suvidnia* na *Silezia*, Praça forte, e Capital da Provincia do mesmo nome. O Tenente Coronel *Vins*, do Regimento de *Palfy*, se espera, que chegue pelas 4 e meia da tarde, com a relaçaõ deste importante sucesso.

Ratisbona 30 de Setembro.

Em *Hassia* se abrio de novo a Scena da guerra. As ultimas cartas, que recebemos deste Landgraviado, referem: Que huma parte do Exercito *Alliado*, em cuja frente hia o mesmo Principe *Fernando*, marchou até perto de *Cassel*, e depois estendeo as suas Tropas desde donde se chama *Winter-Kasten* até o *Fulda*, de modo que bem pode dizerse: Que a Praça de *Cassel* está rodeada de Tropas *Alliadas*, que correm até as portas de *Marburgo*. Os mesmos *Alliados* avançáraõ já grandes Destacamentos pelas jurisdicçoens de *Ahlefelda*, *Ulrichsteina* e pela *Veteravia*. Estas mesmas cartas dizem: Que segundo se affirmava, o Principe *Hereditario* estava actualmente em *Fritzlar*; e que o Marechal Duque de *Broglio* passou a *Cassel*, alojando o seu Exercito por postos de distancia em distancia entre esta Cidade, e *Eimbeck*; e que o Conde de *Stainville* occupa o Quartel fortificado junto a *Cassel*.

Hanover 17 de Setembro.

A vizinhança dos *Francezes*, que segundo se diz, appareceraõ em distancia de legoa e meia desta Cidade, acelerou a diligencia e actividade, com que se trabalha nas disposiçoens da defensa. O Magistrado, para maior cautela, mandou pôr promptas todas as bombas de maõ nas Praças da Cidade, e nomeou 30 Pessoas, para terem cuidado na arrecadaçaõ dos moveis, e mais effeitos, que houvessem de recolherse nas Igrejas em caso de incendio. Arruinouse o magnifico jardim, que ficava diante da *Porta Egidia*, para se reduzir a fortificaçaõ; e se trabalha em for-

formar hum grande armazem, aonde deve guardarse tudo, quanto pode ser necessario para o consummo de 3 semanas. A pezar de todas estas precauçoens, naõ falta quem ajuize: Que os *Francezes* ameaçaõ com taes demonstraçoens esta Cidade, cuja expugnaçaõ lhes naõ segurava a Conquista do Eleitorado, unicamente para obrigar o Principe *Fernando* a sair do vantajoso alojamento que actualmente occupa.

Lingen 6 de Outubro.

A 30 de Setembro se postou o Marquez de *Voyer* com o seu Corpo de Tropas à vista de *Meppen;* e o Principe de *Condé* foi no mesmo dia ao Campo deste General. *Sionville* estava occupado em dirigir as disposiçoens necessarias para o ataque de *Meppen.* Com incrivel trabalho havia o Sargento mor *Dugué* juntado grande quantidade de materiaes proprios para o sitio, que se meditava, desorte que *Bourset de la Jaigne* Commandante dos Ingenheiros, occupados nesta expediçaõ, achou pronto quanto lhe era preciso, para dar principio á expugnação da Praça. Depois de reconhecella, mandou abrir a trincheira na noite de 30 de Setembro, para o primeiro de Outubro, e as obras se adiantaraõ com tal celeridade, que no terceiro dia ja tinhaõ os sitiadores communicaçaõ aberta, huma parallela, que abraçava 2 bastioens, e alguns aproches, que chegavaõ quasi até a estrada encuberta. Plantaraõ-se com incrivel brevidade 2 Baterias de 6 peças cada huma, que principiáraõ a jogar em 2 pela manhaã, e outra Bateria de 4 *obuzes*, que fez hum terrivel effeito. Desmontaraõ-se em mui pouco tempo differentes canhoens dos sitiados, e os *obuzes* puzeraõ fogo a 2 ou 3 cazas da Cidade. A pouca força da guarniçaõ, que naõ chegaria a 500 Homens; o desejo que tinha o Principe de *Condé* de tomar esta Praça para satisfazer o ardor das suas Tropas, impacientes de ganharem nome em alguma facçaõ importante, a esperança quasi certa, de conseguillo, e de facilitar aos Soldados na tomada de *Meppen* o resarcimento do seu trabalho; em fim, o curto espaço de tempo, que podia empregarse nesta empreza, foraõ as rasoens, que determináraõ ao Principe de *Condé* a passar as ordens para 4 differentes investidas, ou ataques, que deviaõ executarse no dia 4. O primeiro e principal ataque tocava ao Batalhaõ de Granadeiros, e Caçadores de *Piamonte*, aos Granadeiros, e Caçadores de *Condé*, aos de *Briqueville*, e a 6 piquetes da Brigada de *Condé*, tudo ás ordens do Baraõ de *Travers*, Marechal de Campo.

O Marquez de *Brebant*, tambem Marechal de Campo, devia executar o segundo por escalada, com os Voluntarios do Exercito, governados por *Sionville*, e *Chateau-Thiery*, seguidos de 400 Granadeiros, e Caçadores das guardas, e sustentados por 6 piquetes das Brigadas de *Orleans*, e de *Condé.*

O Principe de *Rochefort* estava encarregado do terceiro ataque, levando ás suas ordens 12 piquetes, tirados da Brigada de *Orleans*, com a artilheria da mesma Brigada.

Entregouse a direcçaõ do quarto assalto ao Capitaõ *Bernard*, dos Voluntarios de *Conflans*, e ao Capitão de Dragoens *Montbayen*, Ajudante de Campo do Marques de *Voyer.*

Os Duques de *Coigni*, e de *Fronsac*, Marechaes de Campo, deviaõ commandar as 2 reservas, formadas de Dragoens, e de outras Tropas.

Estando tudo a ponto para estes differentes ataques, os Commandantes dos sitiados *Ur*, e *Udam* preveniraõ a tempestade, fazendo tocar a chamada, e arvorar bandeira. Os *Francezes* naõ tiveraõ neste sitio mais, que 2 ou 3 Soldados mortos, e 16 feridos, em cujo numero entraõ 8 Voluntarios do Exercito. O Principe de *Condé* visitou repetidas vezes a trincheira, acompanhado do Marquez de *Voyer*, e de outros Generaes.

Francforte 3 de Outubro.

As Cartas de *Cassel*, com data de 28 de Setembro, referem: Que *Vaubecourt* a 25 do mesmo mez rendêo o Castello de *Schartzfels*, situado nas ribeiras do *Hartza.* A Guarniçaõ consistia em 300 Homens, e ficou prizioneira de guerra. Havia nesta Fortaleza 12 peças de artilheria, e acabada a expugnaçaõ, se mandárão mineiros, para a fazer voar. O Baraõ de *Closen* não pode executar a expedição de *Wolfenbutel*; porque a penas havia principiado a canhonear a Cidade,

dade, recebêo ordem de retrocéder para *Gotzlar*. O Marechal de *Broglio* transferio o seu Quartel General de *Harsta* para *Hardgsen*; mas o seu Exercito quasi se conserva alojado na mesma forma desde *Cassel* até *Eimbeck*. O Principe *Fernando* estava ainda tranquillo no seu alojamento fortificado ao pé de *Vilbelmsthala*. Mas as Tropas do Principe de *Condé* fazem na *Ostfrisa*, e no *Baixo Weser* huma diversaõ, que deve inquietar os *Alliados*.

FRANÇA.

Versalhes 1 de Outubro.

Franc de Pompignan, hum dos 40 da *Academia Franceza*, apresentou a ElRey o *Elogio Historico do Serenissimo Duque de Borgonha*.

Os Capuchinhos, Autores dos *Principios, discutidos, para facilitar a intelligencia dos Livros Profeticos, especialmente dos salmos a respeito da Lingua original*, apresentarão ao Serenissimo *Delfim* os Tomos XI, e XII desta obra.

Pariz 2 de Outubro.

He verosimil: Que o Conde de *Choiseul* Ministro de Estado fique, na repartição dos negocios Estrangeiros. Até se diz: Que os Tribunaes por onde são expedidos, ja recebem as ordens de S. Excellencia.

Igualmente se tem por certo: Que o Visconde de *Belsunce*, e o Cavalleiro de *Santa Cruz* irão com toda a brevidade, o primeiro para *Santo Domingo*, o outro para a *Martinica* commandar as Tropas, que temos nestas 2 Colonias.

De *Brest* se escreve: Que alli se recebêo ordem de armar todos os Navios, que se achão naquelle porto, e que a Nao de guerra o *Diadema* de 74 peças, e as fragatas *Zefiro*, e *Diligencia*, estão para fazerse á vella com toda a brevidade. A Esquadra *Ingleza* ainda se acha cruzando á vista de *Rocheforte* e da *Rochela* sem tentar a menor empreza.

As ultimas cartas de *Toulon* dizem: Que a infirmidade quasi contagiosa, que tanto estrago tem causado na mesma Cidade, vai felizmente diminuindo. Espera-se que a fresquidão da Quadra que principia acabe de distipalla.

A favor dos Navegantes se communica ao publico a seguinte observação feita em *Inglaterra* por *Guilherme Chapel*. Este Homem verdadeiramente sabio, querendo huma noite examinar a variação da agulha, e servindo-se da luz de huma vela, vio immediatamente inquietarse a agulha, afastando-se da sua direcção 4 ou 5 graos de cada parte. Esta experiencia, repetida, e variada muitas vezes lhe dêo a conhecer que o cebo da vela atrahia fortemente a mesma agulha, e causava este extraordinario movimento. Consultado a respeito deste fenomeno hum Nautico experimentado, respondêo: Que se lembrava de haver observado no mar semelhantes inquietaçoens da agulha, por ter cahido cebo na caixa da Rosa.

PORTUGAL.

Idanha a nova 12 de Outubro.

Recebendo se nesta villa a prospera noticia do feliz nascimento do Serenissimo Principe da *Beira* se celebrou com as publicas demonstraçoens de jubilo, que pedia a grandeza do motivo. Nos dias 6, 7, e 8 do corrente se fez hum soleno Triduo na Igreja Matriz, magnificamente adornada. Recitárão 4 Oraçoens gratulatorias outros tantos Panegiristas dos mais distinctos entre os milhores destes contornos. Houve 4 dias, que, além dos 3 de luminarias, fizeraõ mais notavel o festejo, por arderem nelles soberbos, e admiraveis fogos de artificio. Naõ se continuou a funçaõ com o esplendor, e magnificencia, que dezejavaõ os moradores de *Idanha*; porque, havendo determinado fazer 3 combates de Touros, naõ chegárão a tempo os Cavalleiros, que deviaõ vir da *Salamanca*; e supprindo este com outro não menos divertido espectaculo, houve 3 noites de Comedia, representados estes Dramas com as decoraçoens, e luzimento competente, e só diminuto a respeito do amor, e zelo, comque Vassallos taõ fieis estimaõ, e desejaõ a prosperidade da Real Familia.

Campo maior 12 de Setembro.

Chegando a esta Villa a suspirada noticia do faustissimo nascimento de S. A., o Serenissimo Principe da *Beira*, o Governador da Praça, em cumprimento das ordens de S. Mag. mandou solenizar este prospero fu-

successo, com as repetidas, e costumadas salvas de Artilheria, e mosquetaria a que respondêraõ com alegres repiques os sinos de todas as Igrejas. Tres noites successivas estiveraõ decoradas com vistosas illuminaçoens, naõ só as fachadas de todas as cazas, e Templos da Villa, mas tambem as muralhas da Praça. Com igual suntuosidade se celebrou a noticia do Bautizado do mesmo desejado Principe, recebida no dia 29, e annunciada ao povo com as mesmas descargas de Artilheria.

Frei Dom Rodrigo de Aguilar, Cavalleiro Professo, e Commendador na Sagrada Religiaõ de *Malta*, querendo celebrar tão feliz acontecimento com demonstraçoens, correspondentes ao jubilo, que lhe influía, não só a incomparavel honra de Vassallo de nossos Clementissimos Soberanos, mas a gloria de subdito do Serenissimo Senhor Infante *Dom Pedro*, como *Graõ Prior do Crato*, que he da mesma Ordem, fez no dia 31 de Agosto render publicas acçoens de graças ao todo Poderoso na Igreja principal da Villa aonde se celebrou Missa solene. O Santissimo esteve exposto até se cantar o *Te Deum* pelas mais excellentes vozes; e com huma soberba orquestra dos milhores instrumentos, não só da Provincia, mas ainda de algumas terras, fronteiras de *Castella*. O mesmo Commendador havia convidado, para assistir a esta magnifica função, o Governador, e os Officiaes Militares da Guarnição da Praça, a Nobreza da terra, os Prelados, o Clero, e as Communidades Religiosas. A suavidade das vozes, a harmonia dos instrumentos, o jubilo dos circunstantes, a pompa, e luzimento, comque se celebrou hum acto tão Religioso, e tão esplendido, tudo parecia estar gloriosamente competindo por mostrar a grandeza do assunto, a que era dedicado.

Acabada a função da Igreja foi a maior parte dos assistentes jantar a caza do Commendador, que em differentes mezas, todas guarnecidas com igual asseio, e profusão, recebêo os convidados. A terceira coberta estava em sala separada, para onde passando os mesmos convidados, acharão as milhores frutas, os mais excellentes doces, e delicadas bebidas. Durante a mesa, se executárão diversas synfonias de instrumentos; e quando se brindava aos Augustissimos nomes de SS. MM. do Serenissimo Principe nascido, e de SS. AA., respondião ruidosas salvas de bombas, que para este fim estavão prevenidas no pateo das cazas do mesmo Commendador.

Com igual assistencia, e esplendor se recitou á noite huma excellente serenata executada pellos mesmos musicos, e instrumentos. Nos intervallos da Musica se distribuíão pelos convidados as bebidas mais proprias da Estação. Toda a noite esteve illuminado o Palacio do Commendador, e se rematou a função com hum admiravel fogo de artificio, lançado entre os reiterados vivas, e acclamaçoens, comque os circunstantes, levados de hum jubilo universal repetião os nomes de nossos amabilissimos, e Clementissimos Soberanos.

Lisboa 10 de Novembro.

Os nossos Augustissimos Soberanos, com a Real Familia forão Sabbado passado fazer Oração á Imagem de *Nossa Senhora ao Livramento* na Igreja dos *Padres Trinos* de *Alcantra*; e dalli passárão a cumprir a mesma devoção na do Real Hospicio das *Necessidades*.

O Inviado Extraordinario de S. Mag. *Britanica* teve no dia 22 de Outubro proximo passado Audiencia de SS. MM., e Altezas, na qual entregou as Cartas em que ElRey seu Amo felicita aos nossos Soberanos do venturoso nascimento do Serenissimo Principe da *Beira*, e lhe dá conta do seu Matrimonio com a Princeza de *Mecklenbourgo Strelitz*.

A 27 do mesmo mez, e a 29 tiverão Audiencia de SS. MM., e AA. o Ministro Plenipotenciario de Suas Altas Pottencias, e o Conde de *Pignateli* Ministro Plenipotenciario de ElRey das *Duas Secilias* com a mesma occasião de entregarem as cartas dos seus Soberanos em que felicitão o nascimento do nosso dezejado, e estimado Principe que Deos nos conserve e guarde.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

SUPPLEMENTO DAS NOTICIAS DE LISBOA

DE 10 DE NOVEMBRO DE 1761.

Vienna 8 *de Outubro.*

Abbado passado, 3 do corrente, passou por esta Capital o Tenente Coronel *Vins* do Regimento de *Palsy*, que vai a *Schonbrunn* levar a SS. MM. II., e RR. a importante noticia, de que a Cidade, e Fortaleza de *Schweidnitz* havia sido rendida por escalada na noite de 30 de Setembro para o primeiro de Outubro, por hum Destacamento do Exercito, cõmandado pelo General de Infanteria Baraõ de *Laudon*. Precediaõ ao Tenente Coronel *Vins* 12 Postilhoens, tocando as suas cornetas, e 4 Officiaes de posta.

Esta noticia causou a todos os fieis Vassallos de S. M. hum jubilo tanto maior, quanto era inesperado; e na verdade como podia conjecturarse que huma Praça taõ consideravel como a de *Schweidnitz*, que sustentou 2 cercos, quasi de 3 semanas com trincheira aberta; cujas fortificaçoens foraõ depois aumentadas, caisse em poder da *Imperatriz Rainha* no breve espaço de 3 horas sem Baterias, sem os preparos e disposiçoens necessarias para hum sitio, e quasi aos olhos de hum guerreiro taõ formidavel, e previsto, como ElRey de *Prussia*, que naõ estava distante mais de huma marcha. Somos obrigados a crer, que este acontecimento he unico na Historia; e que para conceber e executar semelhante idea he preciso, que o General, a quem se deve taõ gloriosa felicidade, seja dotado de huma extraordinaria e grande alma, daquellas de que todo hum seculo apenas pode mostrar hum só exemplo.

Domingo 4 se vestio a Corte de gala, por ser dia de *Saõ Francisco*, nome do Imperador, nosso Clementissimo Soberano, S. M. I. recebêo nesta occasiaõ os parabens dos Ministros, da Corte dos Embaixadores e Ministros Estrangeiros, e da principal Nobreza. Jantou depois em publico, com S. M. a Imperatriz Rainha, com SS. AA. os Serenissimos Archi-Duques, e Archi Duquezas. Durante a mesa se executou hum soberbo concerto de Musica. Depois de SS. MM., jantaraõ na Galeria grande em huma mesa de 120 cobertas os Ministros e a principal Nobreza de hum, e outro sexo, e á noite houve conversaçaõ no Paço.

Segunda feira 5, o Principe *Carlos de Lichstenstein*, Sargento mor de Batalha, que havia chegado na vespera á noite, com 25 bandeiras, tomadas em *Schweidnitz*, logrou a honra de apresentallas a SS. MM.

Antehontem 6 se vestio a Corte tambem de gala, para celebrar o anniversario da Serenissima Archi-Duqueza *Maria Anna*, que cumprio 23 annos de idade. S. A. R. foi cumprimentada pelos Ministros, e Nobreza, e jantou com SS. MM., e com a Familia I., e R. no Quarto da Senhora Archi-Duqueza, cujos Desposorios se celebráraõ em semelhante dia do anno passado, e á noite assistio toda a Corte no Theatro do Paço á representaçaõ de huma Comedia *Franceza*.

Pelas 11 da manhaã foraõ SS. MM. II. e RR., com parte da sua Augusta Familia á Igreja Metropolitana de *Santo Estevaõ*, aonde se cantou o *Te Deum* em acçaõ de graças pela tomada de *Schweidnitz*, a que se

se seguiraõ as costumadas salvas de artilheria.

Relaçaõ
Da tomada de Schweidnitz *por hum Destacamento do Exercito do General de Infanteria o Baraõ de* Laudon.

ElRey de *Prussia* saío a 29 de Setembro do alojamento que occupava ao pé de *Nimptsch*, para ir acamparse em *Gross-Nossen*, antes de chegar a *Munsterberga*, e S. M. ao mesmo tempo mandou avançar hum Corpo de Tropas até perto de *Neis*. O General Baraõ de *Laudon*, sendo informado com certeza destes movimentos, se resolvèo logo a executar o projecto, que havia premeditado, de expugnar a Praça de *Scweidnitz*; e depois de communicallo com o Conde de *Czernichew*, Tenente General das Tropas *Russianas*, passou ordem ao General Conde de *Gianini* de ir reconhecer a Praça com os Officiaes maiores, que deviaõ atacalla. O Sargento mor de Batalha, Principe de *Lichtenstein* foi encarregado ao mesmo tempo de fazer preparar com o maior segredo alguns centos de escadas em *Cunzendorffa*, e de pôr grande cuidado, em que estivessem prontas a 30 pelas 6 da tarde. Para maior segurança, mandou sair pelas 10 da manhaã hum Destacamento, formado de *Cossacos*, *Hussares*, e *Croatos*, para ir cercar de longo à Cidade de *Schweidnitz*, com ordem de chegarse para mais perto, tanto que principiasse a anoitecer, para que ninguem pudesse sair, nem entrar na Praça. Feitas estas disposiçoens, foi o assalto disposto do modo seguinte:

O Conde de W*alis*, tendo ás suas ordens o Sargento mor, Conde *O-Donel*, se encarregou do ataque do Forte, chamado *Galgen-Fort*, ou *Forte da forca*, e se lhe dèo, para esta empreza, 1 Batalhaõ de Granadeiros, 1 do Regimento de *Laudon azul* 1 de *Carlos de Lorena*, 1 de *Waldegga*, 1 de *Gulay*, e 2 Companhias de Granadeiros *Russianos*.

O ataque do Forte, chamado *Forte de Jauernick*, foi entregue ao Sargento mor *Lincé*, levando ás suas ordens hum Batalhão de Granadeiros, 1 do Arch: Duque *Fernando*, 1 de *Mercy*, 1 de *Diesbach*, e 1 de *Harrach*.

O do Forte, chamado *Forte do Jardim*, foi commettido ao Tenente Coronel *Caldvel*, tendo comsigo o Tenente Coronel *Rumel*, 3 Batalhoens de Granadeiros, 1 de *Botta*, 1 de *Konigsegga*, e 1 de *Platz*.

Finalmente o assalto do Forte, chamado *Bogen-Fort*, ou *Forte das Abôbadas*, se encarregou ao Tenente Coronel, Baraõ de *Vins*, levando ás suas ordens hum Batalhaõ de Granadeiros, 1 de *Bathiani*, 1 de *Joseph Esterhazy*, 1 de *Aremberga*, 1 de *Kollowrath*, e 2 Companhias de Granadeiros *Russianos*. Cada huma destas 4 divisoens levava comsigo hum numero proporcionado de carpinteiros, trabalhadores, e outros obreiros de expugnaçaõ, com machados, alvioens, escadas, e instrumentos necessarios, para o assalto. Entregouse ao cuidado do Sargento mor de Batalha *Amadei* a direcçaõ das 4 avançadas; e ficou a execuçaõ determinada para o primeiro de Outubro pelas duas e meia da tarde.

O Sargento mor de Batalha *Janus*, commandava os *Croatos*, em que acima se fallou, e que ja no dia antecedente, formavaõ huma especie de cordão a roda de *Schweidnitz*. Estas Tropas tiveraõ ordem de executar ao mesmo tempo, e com o maior empenho hum ataque falso contra o *Wasser-Fort*, ou *Forte da Agua* da outra parte do *Schweidnitz*, para favorecer as avançadas verdadeiras, entretendo o fogo, e os principaes esforços do Inimigo.

Para sustentar além disto, em cazo de necessidade as 4 divisoens, encarregadas do assalto as seguiraõ, o Sargento mor de Batalha, Principe de *Lichenstein*, e o Coronel Conde de *Kinsky* que sairaõ do Campo, e forão para *Cameravia*, com 4 Batalhoens, e 4 Esquadroens. O General Barão de *Laudon* ficou em *Schonburnn*, para dalli mais prontamente expedir as ordens, que segundo

gundo as circunſtancias, foſſem mais neceſſarias.

A 30 de Setembro pelas 5 da tarde o General *Amadei* juntou em *Cunzendorffa* todas as Tropas, deſtinadas para a empreza, de cuja direcção eſtava encarregado; e as repartio em 4 diviſoens. *Roovroy*, Coronel de artilheria lhe dêo os canhoens da reſerva, artilheiros, trabalhadores, eſcadas, &c., e marchárão pelas 9 da noite para o lugar, aonde devião juntarſe. Tudo ſe executou na melhor ordem, e com grande ſilencio, de ſorte, que pelas 2 horas da noite chegarão ao pé da Fortaleza, ſem que o Inimigo houveſſe preſentido a noſſa marcha.

O aſſalto do *Forte das abôbadas* principiou pelas 2 e meia da madrugada, e immediatamente ſe ſeguiraõ as outras avançadas. A pezar de hum terrivel fogo de Artilheria, e moſquetaria dos Inimigos, entráraõ por toda a parte as noſſas Tropas, e chegáraõ até a eſtrada encoberta; ganháraõ depois as fortificaçoens de cada Forte, e as meias Luas, que guarneciaõ os intervallos. Os Inimigos, que em varias partes quizéraõ fazer ſe fortes, foraõ ſuceſſivamente deſalojados, e rebatidos até o Corpo da Praça, aonde os fizéraõ prizioneiros. As noſſas Tropas eſcaláraõ com a meſma celeridade as muralhas da Praça, e finalmente, pelas 6 da manhaã ſe haviaõ apoderado dellas, e de toda a Fortificaçaõ; e iſto taõ arrebatadamente, que o Sargento Mór de Batalha, Conde de *Zaſtrow*, que governáva *Scheiweidnitz*, naõ teve tempo de propôr Capitulaçaõ, e ficou prizioneiro com toda a ſua guarniçaõ, que conſtáva de 5 Batalhoens: 2 de *Treskow*, 1 de *Zaſtrow*, 1 de *Munchow*, e 1 formado de convaleſcentes. Os 4 primeiros eſtávaõ alojados em 3 differentes paragens entre as muralhas da Cidade, e os Fortes, occupando as obras exteriores, o outro formáva a guarniçaõ da Praça.

He inexplicavel o valor, e conſtancia, comque neſta arrojada empreza ſe portáraõ as Tropas. Imp., e RR. e os Granadeiros *Ruſſianos*. Para elogio do General, que formou, e fez executar ſemelhante projecto, baſta o glorioſo, e feliz exito da empreza.

A intrepidez dos Officiaes, e Soldados aſſás ſe moſtra pelo modo, comque foi executada, expediçaõ taõ perigoſa. Da noſſa parte ſe naõ diſparou nem huma ſó peça de Artilheria. A Infanteria rompêo, e levou diante de ſi, com a baioneta na boca da Arma, as Tropas Inimigas, até que pôde voltarſe contra a Cidade a meſma Artilheria, que havia-nos ganhado nas obras exteriores. Naõ devemos negar aos *Pruſſianos* o grande louvôr, que ſe lhes deve. Pelejáraõ, e defendêrao-ſe como valeroſos, e intrepidos guerreiros, diſputando-nos o terreno paſſo a paſſo.

O General *Laudon* honra com diſtinctos elogíos ao General *Amadei*. Executou exactamente as ordens, de que eſtava encarregádo, acodindo prontamente aonde via mais obſtinada a contenda; e por conſequencia contribuío o mais, que he poſſivel, para o feliz ſuceſſo da empreza. Todos os mais Officiaes Generaes deſempenháraõ com diſtinctas acçoens a honrada reputaçaõ de ſeus nomes. Gloria igual conſeguíraõ os mais Cabos, e Officiaes, que ſe acháraõ na Acçaõ. Os Commandantes, e Granadeiros *Ruſſianos*, ſegundo atteſta o Baraõ de *Laudon*, combatêraõ com admiravel ordem, ſem jà mais ceder hum palmo de terreno, e rebatendo em toda a parte os deſeſperados eſforços do Inimigo.

Em fim, todas as Tropas, ſem exceptuar hum ſó Homem, moſtráraõ hum valor, huma conſtancia, e huma intrepidez, que naõ deſmerecem o titulo de heroicas. A maior parte da perda que ſoffreraõ, foi cauſada por hum depoſito de muniçoens do *Forte das abôbadas*, que voou, fazendo grande ruina nas obras exteriores. O Baraõ de *Laudon* dêo o governo de *Schweidnitz* ao Baraõ de *Buttler*, Tenente General, ficando ás ſuas ordens os Sargentos Móres de Batalha *Brinken*, e *Amadei*. Deixou por guarniçaõ na Praça 8 Batalhoens de Tropas *Alemaãs*, e 2 de *Croatos*, com ordem de ſe reparar com toda a brevidade quanto pudeſſe faltar na Fortificaçaõ da Cidade. O numero dos prizioneiros *Pruſſianos* paſſa de 4U700 Homens, entrando neſte

te numero hum Sargento Mór de Batalha, com 109 Officiaes até o posto de Quartel Mestre de Regimento, 3 Auditores, 3U167 Soldados em actual serviço, e o resto, Caçadores, Artilheiros, artifices, bombeiros, mineiros, Cirurgioens, doentes, &c. As bocas de fogo, de que constava a Artilheria da Praça, além de 135 morteiros de granadas, fazem o numero de 211: A saber 136 canhoens de bronze 34 de ferro, 38 morteiros de bronze, 6 de ferro, e 2 pedreiros de bronze. As muniçoens, e petrechos de guerra fazem hum cumputo proporcionado ao poder da guarnição, e à qualidade da Praça.

A nossa perda chega a 1U522 Homens: Isto he: 329 mortos, 1U053 feridos, e 140 dispersos.

Extracto de huma Carta de CASSEL *com data de 29 de Setembro.*

O Principe *Fernando* ainda occupa a montanha que fica adiante de *Hobenkirchen* aonde fortificou o seu alojamento. Igualmente occupa a *Cascata* e as emminencias dos Bosques. A 23 veio o Principe *Hereditario* para *Hoff.* O Conde de *Stainville* mandou *Rocbambeau* destacado para *Ruscben.* Ante hontem o Marquez de *Descouloubres*, na frente de 100 Granadeiros, 800 Cavallos, e 600 Voluntarios, foi atacar os postos do Principe *Hereditario*, e reconhecer o Quartel fortificado de *Hoff*; mas achou que este Principe havia desamparado aquelle alojamento. As Tropas da Retaguarda forão rebatidas no Valle de *Elsen*; mas encontramos de traz da Aldea o Corpo do General *Kilmansegg*, que cobria a marcha do Principe *Hereditario*, e que destroçando pela sua esquerda hia alojarse em *Epinbusen.* S. Excellencia o Duque de *Broglio* està nesta Cidade, mas o Conde de *Stainville* ainda està encarregado do governo das Tropas. O Barão de *Cosen* està occupado na expugnação de *Wolfenbutel.* Tomámos o Castello de *Hartzberga* aonde se acharão 300 Homens, e 13 peças de Artilheria.

LONDRES 29 *de Setembro.* O Ministro de *França* partio desta Corte a 26 pela manhaã, com grande desprazer, segundo dizem, da inflexivel constancia do nosso Ministerio. *Stanley*, que chegou de *Pariz* a 28 à noite, foi logo dar conta a ElRey das ultimas declaraçoens de S. Mag. *Christianissima*, communicadas pelo Duque de *Choiseul.*

O Parlamento foi prorogado para 3 de Novembro proximo. Juntarseha infallivelmente neste dia para trabalhar nos negocios publicos, e descobrir meios de levantar o subsidio necessario para o serviço Militar do anno proximo. Tem se proposto aos Ministros de S. Mag. diversos planos, que ainda não forão approvados; porque semelhante materia pede muitas, e maduras consideraçoens.

Tornaraõ-se a principiar os aprestos maritimos em todos os portos do Reino, e a Armada, que se aparelhou em *Portsmouth*, hade brevemente fazerse á vela; sera commandada pelo Almirante *Hauke*, que leva ás suas ordens 2 Contra Almirantes. O General *Kingsley* governará as Tropas regulares, que se embarcaõ na Armada. Tanto as Naos de guerra como os Navios de transporte meterão mantimentos para 2 mezes. Depois da sua partida se juntarão em *Portsmouth* varias Naos de guerra das maiores, para se formar outra Armada, que hade empregarse em *Europa*; mas ainda se ignora o destino desta expedição. Sejaõ quaes forem os projectos da nossa Corte, parece certo: Que hade fazer esforços extraordinarios, a favor de seus *Alliados.* De tal forma dependem os seus dos nossos interesses, que naõ he absolutamente possivel desamparallos.

As ultimas noticias do Exercito alliado, e do de ElRey de *Prussia* fazem verosimil: Que naõ se finde a Campanha, sem alguns sucessos importantes, naõ obstante acharse a Estação avançada.

Na Impressão da SECRETARIA DE ESTADO.

XLVI.

LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE ELREY, N. SENHOR.

TERÇA FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1761.

DINAMARCA.

Coppenhaguen, 3 *de Outubro*.

ELRey chegou a eſta Capital Quarta feira paſſada; e na manhaã ſeguinte foi ao Palacio de *Charlottenburgo*, aonde ſe demorou algum tempo, e teve o goſto de ver a obra do magnifico modelo da ſua eſtatua equeſtre, em que trabalha *Saly*, Director da Academia. Depois paſſou S. M. a ver o modelo da Igreja que manda conſtruir de marmore no *Bairro Frederico*, e que repreſenta hum grande Zimborio, ou Templo de figura redonda. A elegancia da arquitectura, e a ſoberba dos ornatos das ordens mais pompoſas naõ contribuem menos, que a materia, para fazer notavel eſte edificio.

POLONIA.

Varſovia 29 *de Setembro*.

Marchando o Exercito *Ruſſiano* pela eſtrada de *Liegnitz* para *Eſteinavia*, ſe encaminhou para o *Oder*. A 17 do corrente paſſou eſte Rio, ſem achar o menor obſtaculo. Avançou-ſe até *Schmiegel*, nas fronteiras de *Polonia*; e a 20 ſe eſtabelecêo o Quartel General em *Radomitz*.

Eſte ineſperado movimento do Exercito foi cauſado por hum aviſo, que ſe recebêo de que o General *Platben*, na frente de hum Corpo conſideravel de Tropas *Pruſſianas*, havia penetrado até *Kobielin*, e *Koſtin*, e arruinado os armazens, que alli tinha o Exercito. Os poucos Soldados, que haviaõ ficado para guarda dos armazens, ſuſtentàraõ muito tempo os repetidos esforços dos *Pruſſianos*; mas emfim, obrigados a ceder ao numero, ſe retiràraõ para *Pomerania*. O Feld Marechal Conde de *Butturlin* mandou logo ſeguir os Inimigos pelas Tropas ligeiras, ás ordens do Sargento mór de Batalha *Berg*; e a terceira diviſaõ do Exercito tambem recebêo ordem de avançarſe para ſuſtentallo. Mas eſte incidente eſtá taõ longe de demorar a execuçaõ das expediçoens premeditadas, que antes devem continuarſe com maior vigor, muito mais á viſta do bom exito, que promette a expediçaõ da *Pomerania*.

O Exercito *Ruſſiano*, naõ perdendo de viſta os projectos, que haõ de executarſe na *Pomerania Pruſſiana*, e no *Brandeburgo* agora mais, que nunca, tratará de promovellos com vigor, e efficacia. Com eſte deſignio, e com o intento de cauſar maior diverſaõ, ſe chegará ás fronteiras de *Polonia* pa-

para ſegurar aſſim melhor as bagajens, e o reſto da artilheria. Por eſta cauſa marchou a 23, 24, e 25 de *Rodonitz* para *Eſlenſchecovia*. A 27, fazendo 2 marchas ſucceſſivas, chegou a *Wronki* no *Warta*.

O General *Berg*, que foi reforçado, com hum Regimento de Cavallaria, obſerva os movimentos do Inimigo. A terceira diviſaõ do Exercito ás ordens do Tenente General, Principe *Dolgoruck*, marcha actualmente para *Pomerania*, com o projecto de facilitar a expediçaõ do General *Romanzow*, e chegar aſſim mais ſegura, e felizmente a conſeguir o fim premeditado.

ALEMANHA

Vienna 10 de Outubro.

Ambrozio Freire de Andrade, Miniſtro Plenipotenciario de S. *M. Fideliſſima* neſta Corte, para celebrar a proſpera noticia do naſcimento do Principe da *Beira*, fez huma magnifica funçaõ em *Meidling*, lugar ſituado a pouca diſtancia do Palacio de *Schonbrunn*. A caza, deſtinada para o feſtejo, eſtava illuminada com elegante, e ſoberbo artificio. Houve hum eſplendido banquete, de 6 mezas de 25 cobertas cada huma; e 1 baile, que durou até as 4 da madrugada. A maior parte da Nobreza foi convidada para eſta funçaõ, a que tambem aſſiſtiraõ as Damas de S. M. I., e R.

A 4 do corrente ſe deſcobrio na Galeria de *Schonbrunn* o terceiro e ultimo tecto pintado pelo inſigne *Guglielmi*, Membro da *Academia da Pintura de Roma*. A allegoria das figuras, a fermozura das cores, e a valentia do deſenho correſpondem cabalmente á geral expectaçaõ, com que ſe admiraõ as obras de artifice tão famoſo.

Depois da expugnação de *Schweidnitz*, naõ houve na *Sileſia* ſucceſſo importante. Unicamente chegou aviſo de que S. *M. Pruſſiana* marchava para as vizinhanças de *Neis*, com o projecto, ao que parecia, de ficar mais perto de *Breſlavia*.

Tambem recebemos noticias do Quartel General do General *Romanzow* em *Zernin*, com data de 20 de Setembro. Contém a Relaçaõ do ſitio de *Colberga* desde 14; e fallaõ de huma Acçaõ ſuccedida no ataque das Baterias pelas Tropas *Ruſſianas*, que de parte a parte foi mui ſanguinolenta, e em que os *Ruſſianos* moſtráraõ grande valor, e conſtancia.

Magdeburgo 3 de Outubro.

ElRey mudou a 25 de Setembro o ſeu Quartel General de *Bunzelwitz* para *Pultzen*, aonde eſtava ainda a 27. O Exercito grande *Ruſſiano* continúa a marchar para *Polonia*. A 24 foi de *Koſten* para *Czempin*. Depois ſe encaminhou para *Wronki*, no *Warta*, ſem ir a *Poſnania*. Ainda naõ pode perceberſe, que empreza intenta executar. O General *Platen* paſſou a 28 o *Rega*, junto de *Regenwolda*, e ſe julga: Que ou no dia ſeguinte, ou no de 30 chegaria ás vizinhanças de *Colberga*. Ficando-nos cortada a communicaçaõ deſta Praça, ſabemos por cartas de algumas paragens circunvizinhas: Que o General *Romanzow* abrio a trincheira para forçar as linhas do Principe de *Wirtemberga*; e que eſte Principe deſde 22 até 25 havia felizmente rebatido todas as avançadas do Inimigo. O General *Stutterbein* que marchava para ſoccorrer *Colberga* foi obrigado a retroceder até *Prenſlovia* para ſuſtentar o Coronel *Belling* contra os *Suecos*, de quem a toda a hora ſe vê acometido. O ſeu Exercito, que chega quaſi a 14U Homens, ainda eſtá alojado em *Boldeckovia*, e lança Deſtacamentos até á *Marca Uckerania*.

Langenſalza 30 de Setembro.

As expediçoens das Tropas *Francezas* no Eleitorado de *Hanover* continuaõ com feliz progreſſo. O Caſtello de *Schartzfelda* que he a chave do *Hartza*, foi tomado depois de hum bombeamento de 6 dias. Fizeraõ-ſe prizioneiros 450 Homens, e no Caſtello ſe acháraõ varias peças de artilheria, e baſtantes muniçoens de guerra. Actualmente ſe eſtá batendo com toda a força a Cidade de *Wolfenbuttel*; e ha dias ja, que jogaõ as Baterias. A reſerva do Conde de *Luſacia* ſe avança de cada vez mais para as partes de *Hanover*. O *Principe Fernando* faz repetidos, e differentes movimentos, com cujo Exercito ſe unio o Principe *Hereditario* nas vizinhanças de *Buna*. Hum Corpo conſideravel, deſtacado do Exercito de *Soubiſe*, canhonea vigoroſamente a Praça de *Hamm*. O Marechal Duque de *Broglio* ainda tem o ſeu Quartel General em *Caſſel*. O

ſeu

seu Exercito occupa os mesmos alojamentos e o Conde de *Stainville* está no Quartel fortificado de *Cassel*. *Milord Granby* tornou de novo a chegarse para *Winterkasten*, e se espera, como facilmente pode suceder, que haja alguma acçaõ naquelle territorio. Aqui chegou hontem *Grandmaison*, e faz de novo juntar quantidade de carruagens na *Thuringia*.

Hamburgo 9 de Outubro.

De *Breme* se escreve: Que na noite de 2 para 3 do corrente 500, ou 600 *Francezes*, conduzidos em diversas carruagens, apparecêraõ ás portas da Cidade com o intento de sorprendella. A guarniçaõ formada da Tropas *Inglezas*, e *Hassianas*, pegou logo nas armas, e de parte a parte, se continuou o fogo por algumas horas até que os *Francezes* tomaraõ a resoluçaõ de retirarse.

Excepto os armazens de *Breme*, todos os mais que os *Alliados* tinhão neste districto no Bispado de *Osnabrugo* no Condado de *Diepholta*, e em *Ostfrisia*, foraõ tomados, ou destruidos por diversos Destacamentos do Exercito de *Soubise*. Diz-se: Que o Principe *Hereditario de Brunswick* torna a toda a pressa a vir soccorrer estes paizes; mas o golpe já está descarregado, e o Exercito *Alliado*, pode ser que sinta o dano.

Ainda que todo o *Brandeburgo* esteja patente por toda a parte, ao Exercito grande *Russiano*, sabe-se: Que marchou para *Driesen* nas fronteiras da *Nova Marca*; e que o Marechal de *Butturlin* mandou alli promulgar hum manifesto em que se arroga o titulo de Governador da mesma Provincia. Presume-se: Que fará partir para *Colberga* consideraveis Destacamentos, para ajudar o General *Romanzow* a forçar o Campo do Principe de *Wirtemberga*, e a apoderarse da Praça. Diz-se: Que as Tropas *Russianas* tem ordem de expugnalla a todo o custo. A 27 do passado tentáraõ novamente forçar as linhas do Principe de *Wirtemberga*; mas foraõ, como das mais vezes rechaçados. O General *Plathen*, indo unirse com este Principe, sorprendêo no primeiro do corrente a Cidade de *Corlin*, aonde fez prizioneiros 200 *Russianos*; mas outros 6U *Russianos*, ás ordens do General *Berg*, seguiaõ de taõ perto o Destacamento de *Plathen*, que foi obrigado a desviarse da estrada de *Colberga*. Por esta causa naõ sabemos se chegou, ou naõ ao Campo vizinho daquella Praça.

O Exercito do Marechal de *Broglio* de cada vez se avança mais pelo Eleitorado de *Hanover* e Paiz de *Brunswick*. Huma das suas vanguardas apparecêo no dia 4 em *Borry* perto de *Hamelen*. No mesmo dia se alojou a reserva do Conde de *Lusacia* nas vizinhanças de *Sezen*; o que obrigou o General *Luckner* a retroceder para *Hildesheina*. O Principe *Fernando* veio de *Hassia* para o Bispado de *Paderborna*; e o Principe *Hereditario* dizse: Que torna para o Paiz de *Munster*.

FRANÇA.

Pariz 9 de Outubro.

ElRey de *Polonia*, Duque de *Lorena*, e de *Bar* partio de *Versalhes* a 5 deste mez para recolherse a *Lunevilla*.

A Corte mostra estar satisfeita dos progressos dos nossos 2 Exercitos. As suas expediçoens actuaes, que perfeita, e reciprocamente se correspondem, produzem quasi o mesmo effeito, que poderia esperarse de huma Batalha ganhada; e isto sem effusaõ de sangue. O Principe *Fernando*, procurando ora no *Weser*, ora no *Fulda* hum alojamento, capaz de conter, e refrear as Tropas do Marechal de *Broglio*, se persuadio: Que poderia embaraçar-lhes entrar pelo Eleitorado de *Hanover*, marchando outra vez para *Hassia*, e occupando hum Campo vantajoso, pouco afastado de *Cassel*. Isto era o mesmo, que esperava, e queria o Marechal de *Broglio*, que havendo prevenido tudo, anticipadamente sabía: Que os *Alliados* naõ poderiaõ cauzarlhe o menor dano naquelle districto; e que os obrigaria a retirarse, fazendo os mesmos progressos, que os Inimigos queriaõ embaraçarlhe. Tanto, q̃ os vio estabelecidos no Campo, vizinho de *Cassel*, fez avançar a reserva do Conde de *Lusacia* para as partes de *Hanover*, e diversos Destacamentos ao longo do *Weser*; e os Inimigos desampararaõ, como se esperava, o territorio de *Hasia*.

As ultimas cartas de *Coesfelda*, aonde está o Quartel General do Principe de *Soubise*,

lisse, referem: Que os seus Destacamentos deitruiraõ mais de 3U raçoens de forragens, e de avêa ao Inimigo, e que tiráraõ grandes contribuiçoens do Bispado de *Osnabrugo*, e de toda a *Ostrisisia*. Tomando alguns paizanos, deste Principado, as armas contra as Tropas commandadas pelo Marquez de *Conflans*, este Official se vio obrigado a atacallos, para os reprimir. Ficáraõ mortos perto de 100, que tiveraõ a ouzadia de disparar alguns tiros contra as nossas Tropas, e o resto se salvou, fugindo. Se fossem tratados, como dispoem as leis da guerra, seriaõ enforcados quantos se apanhassem, e as suas cazas reduzidas a cinzas ou relaxadas ao saco. A Cidade de *Embden*, aonde os mesmos paizanos entráraõ em tumulto para sublevar o povo contra as nossas Tropas, temêo justamente ser a victima de semelhante estravagancia; mas valêo-lhe a moderaçaõ, e prudencia do Baraõ de *Wurmser*, que acodío a serenar os animos dos habitantes, e a sustentar o Marquez de *Conflans* contra os levantados.

GRAA' BRETANHA.

Extracto das cartas de Londres *de* 2, 6, *e* 9 *de Outubro.*

Sobreveio huma revoluçaõ no nosso Ministerio. O Secretario de Estado *Pitt* fez a 6 dimissaõ do seu emprego.

Aqui correm algumas cartas da *India*, que trazem a noticia; de que as Tropas do *Scbach Zadda*, com que se havia unido o Destacamento de *Law*, composto de *Europeos*, foraõ inteiramente derrotadas no *Bengala* pelas Tropas *Inglezas*, commandadas pelo Sargento Mór *Carnack*. O Exercito deste Official consistia em 500 *Europeos*, 2U500 *Sipaes* e 20U *Negros*; o de *Zadda* constava de 80U Homens, tanto *Negros*, como *Sipaes*, contando neste numero os *Europeos*, mandados por *Law*. A acçaõ principiou a 15 de Janeiro pelas 11 da manhaã, e acabou pelas 2 da tarde. Os *Inglezes* ficàraõ senhores do Campo da Batalha, de toda a artilheria *Franceza*, e de grande parte das bagajens. O mesmo *Law* entra no numero dos prizioneiros, com 7 Officiaes, e 70, ou 80 Soldados *Europeos*. Tornouse hum grande numero de *Negros*, e *Sipaes*, e o resto ficou morto, ou prizioneiro. A 5 de Fevereiro veio *Zadda* implorar a protecçaõ do vencedor. O Sargento Mór *Carnack* lha concedêo, com promessa de restabelecello no Throno de seus maiores; e lhe dêo interinamente 1U rupias por dia para sua congrua sustentaçaõ. Esta era a situaçaõ, em que se achava *Bengala* no mez de Fevereiro passado. Mas semelhantes noticias necessitaõ de confirmaçaõ.

PORTUGAL.

Lisboa 17 *de Novembro.*

Os nossos Augustissimos, e Clementissimos Soberanos, e toda a Real Familia gozão actualmente da prospera, e completa saude, que lhes desejamos.

ADVERTENCIA.

O Livro intitulado: Commentaria ad articulos gabellarum, ac regimen incapitationum Regni Portugaliæ, *composto por* Antonio Telles Leitaõ de Lima, *obra assaz util, necessaria, e que alèm de copiosas doutrinas, e allegaçoens, contèm sobre sizas muitas resoluçoens, decisoens, e leis novissimas*: *Vende-se nesta Corte nas logeas de* Francisco Gonçalves Marques, *na* Rua nova de ElRey; *de* Jeronimo Francisco de Araujo, *ao* Moinho de vento; *defronte da* Rua da Roza das partilhas; *de* Manoel Carvalho, *na* Cotovia, *defronte do* Collegio novo, *na de* Joaõ Bautista Reicend, *e* Jozeph Colomb, *no Palacio do Excellentissimo, e Reverendissimo Principal* Lazaro Leitão; *e nas dos outros Mercadores de Livros Estrangeiros. Em* Santarem *na de* Jozeph Coelho, *na* Rua direita. *Em* Evora *na de* Joaõ Nunes, *na* Rua da Sellaria. *Em* Coimbra *na de* Luiz Bernardo Gomes, *a* Quebracostas. *No* Porto *na do Capitaõ* Manoel Caetano *na* Rua dos Mercadores.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

SUPPLEMENTO DAS NOTICIAS DE LISBOA

DE 17 DE NOVEMBRO DE 1761.

COPPENHAGUEN 10 *de Outubro.*

Ntehontem arriou bandeira o Almirante *Fontenai*, e a Armada que commanda, brevemente entrará no porto.

Os temporaes, que reinaõ ha 15 dias nos nossos mares, perdêraõ hum grande numero de Navios. Obrigáraõ a Armada *Russiana* a retirarse de *Colberga*, e de tal sorte a espalháraõ, que parte dos Navios se abrigou nas costas da Ilha de *Bornholm*, e o resto ganhou com grande trabalho o *Golfo de Filandia.*

De *Estolcolmo* se aviza: Que *Strengport* está nomeado para vir residir nesta Corte com o Caracter de Inviado Extraordinario de ElRey de *Suecia;* mas que naõ fará jornada, sem que a Dieta acabe as suas conferencias.

Joaõ Adolfo de Ahlefeld, Conselheiro privado, Cavalleiro da *Ordem do Elefante* fallecêo a 3 do corrente nesta Capital, com 82 annos de idade.

VIENNA 14 *de Outubro.* Segunda feira passada, dia da Festa de *Saõ Maximiliano*, nome do Serenissimo Archi-Duque IV., recebêo S. A. R. os parabens dos Ministros desta Corte, dos Embaixadores, dos Ministros Estrangeiros, e da principal Nobreza. O Conde de *Chatelet*, que foi nomeado por ElRey *Christianissimo* seu Embaixador nesta Corte, teve a 4 deste mez as primeiras audiencias de SS. MM. II., e RR., e de toda a sua Augusta Familia, e S. Excellencia recebêo a 8, 9, e 10 as visitas dos Embaixadores, Ministros, e mais Pessoas de distinçaõ.

DRIESEN 3 *de Outubro.* Todo o Exercito grande *Russiano* marcha para a *Pomerania.* Hoje ficará aqui alojada grande parte. Espera-se, que chegue á vista de *Colberga* até 10, ou 12 do corrente.

Os Generaes *Prussianos Platen*, e *Stutterheim* ja chegáraõ ao Campo do Principe de *Wirtemberga*, com as Tropas, que commandaõ; mas a divisaõ do General *Dolgorucky*, e todas as Tropas ligeiras *Russianas* entráraõ a 30 de Setembro no Exercito do Conde de *Romanzow*, que, depois de receber este reforço fica em estado de adiantar com vigor as suas expediçoens, e conservar a superioridade de forças. A divisaõ, commandada por *Fermer*, tambem naõ está longe, e o resto do Exercito grande *Russiano* marcha a toda a pressa.

Quartel General do Exercito do Imperio *em* Weida, 8 *de Outubro.*

O Marechal Conde *Serbelloni*, depois de haver deixado inuteis todos os esforços, que fizeraõ os Corpos destacados do Exercito do Principe *Henrique*, tambem da sua parte destacou hum Corpo ás ordens do General *Luzinsky*, para tirar contribuiçoens de todos os Paizes inimigos, que lhe ficaõ menos distantes, e fazer assim huma diversaõ igualmente vantajosa a ambos os Exercitos grandes, entre os quaes o do *Imperio* se acha alojado. O General *Luzinsky*, che-

gará hoje a *Halle*, com a maior parte das suas Tropas, aonde ja hontem se achava a Vanguarda, commandada pelo General *Veczey*. O Capitaõ *Otto*, que lhe cobre o flanco esquerdo com o Corpo de Caçadores, tomou hontem o Castello de *Seburgo* no Condado de *Mansfelda*, cuja pequena guarniçaõ, que constava de hum Capitaõ, hum Tenente, e 50 Soldados, ficou prizioneira de guerra. O mesmo Capitaõ havia feito hum grande numero de prizioneiros nos dias antecedentes, e quotidianamente fazem o mesmo as nossas partidas. O General *Wurtzburgo* na frente de outro Corpo, destacado do Exercito, está em *Zeuza*, pronto para seguir o General *Luzinsky*, e sustentallo, tanto, que as circunstancias o pedirem. Ao mesmo tempo hum terceiro Corpo, ás ordens do General *Kieefeld*, occupa o Paiz de *Altemburgo*, e estende os seus postos avançados, tanto para as partes de *Leipzig*, como até o *Erzgeburgo*, de sorte que os nossos postos avançados cobrem toda a frente desde *Seburgo*, e *Halle* atè *Hobensteina*, e *Zuicavia*.

Diario do Exercito, commandado pelo General Baraõ *de* LAUDON.

Quartel General em FREYBURGO *na* Silesia, 8 *de Outubro*.

Os avizos, que recebêmos de 2, e 3 do corrente, naõ davaõ noticia, de que houvesse a menor mudança no Quartel de ElRey de *Prussia*. S. M. ainda se conserva alojado em *Gros-Nossen*. Os nossos postos avançados mandáraõ nestes mesmos dias 12, ou 15 prizioneiros.

A 4 se soube: Que o Principe de *Bernburgo* fora destacado para *Neis*, com 5 Batalhoens, e alguma Cavallaria, e que 6 Regimentos, tambem de Cavallaria, e a primeira linha do Exercito *Prussiano* haviaõ passado *Streblen*, dirigindo a sua marcha para *Breslavia*, aonde deviaõ acantonarse nas povoaçoens vizinhas; e que Sua Mag. *Prussiana* ficaria, com hum Corpo do seu Exercito entre *Briega*, e *Streblen*. As nossas patrulhas trouxeraõ no mesmo dia varios prizioneiros.

As noticias de 5 confirmaõ: Que hum Corpo de Tropas inimigas havia marchado de *Nossen*, para *Streblen*; mas que os postos avançados dos *Prussianos* estavaõ ainda em *Nossen*.

A 6 se recebêraõ repetidos avizos, de que Sua Mag. *Prussiana* se movia de *Gros-Nossen* para *Streblen*, e que havia mandado conduzir para *Breslavia* parte da sua Artilheria, e as bagajens do Exercito. Com este avizo se postou o General *Vibazy* nas vizinhanças de *Florianedorffa*, para observar o territorio de *Breslavia*, e os futuros movimentos dos *Prussianos*. No mesmo dia 6 houve huma escaramuça nos postos avançados do Coronel *Semzay*. Os Inimigos, que hiaõ marchando, se acháraõ com maior poder; e as nossas Tropas se víraõ obrigadas a retroceder com perda de hum segundo Tenente ferido, e 8 Homens prizioneiros.

A 7 se tornou a confirmar: Que ElRey de *Prussia* havia marchado de *Nossen*; mas que ainda parte das suas Tropas se conservava em *Streblen*; e os nossos postos avançados fizeraõ alguns prizioneiros. No mesmo dia se soube, por avizos da *Silesia inferior*: Que o Corpo de Tropas, que saío destacado para *Neis*, ás ordens do Principe de *Bernburgo*, devia escoltar hum consideravel comboi, que daquella Cidade vinha para o Exercito de ElRey. Com esta noticia mandou o Baraõ de *Laudon* reforçar o General Conde de *Bethlen* com 3 Batalhoens, e hum Regimento de Cavallaria. A 8 o General Conde de *Draskowitz* recebêo ordem de marchar com o resto das suas Tropas para *Wartha*, e *Silberberga*, e occupar os dessiladeiros. O General *Brentano* foi tambem para as vizinhanças de *Haltsth*.

Ainda se naõ sabe que o Inimigo marchasse de todo para *Breslavia* antes o supposemos em *Streblen*; porém hum Destacamento de *Cosacos*, que se avançou até perto de *Breslavia*, encontrou alli hum Destacamento de *Hussares Prussianos*, a quem matou alguma gente, e fez naõ poucos prizioneiros.

Quar-

Quartel General do Exercito do Marechal de Broglio *em* Uslar, *4 de Outubro.*

O Principe *Fernando* levantou o Campo que occupava nas vizinhanças de *Cassel* a 2, antes de romper o dia; e marchou pela estrada de *Warburgo.* O Marechal de *Broglio*, recebendo avizo da marcha dos Inimigos, partio de *Cassel*, para alojarse aqui. O Conde de *Stainville* segue a retirada dos *Alliados*, e todo o nosso Exercito se dispoem para marchar á manhaã.

Hamburgo 16 *de Outubro.* As Tropas do Marechal de *Broglio* tomárão *Wolfenbuttel* a 11 do corrente. O Corpo de *Luckner*, que foi consideravelmente reforçado, marchou a 13 para *Brunswick*, com o projecto de soccorrer esta Cidade. O Principe *Fernando* retrocede com a maior parte das suas Tropas para *Hanover*, em ordem a guardar o Paiz de huma geral invasaõ.

Pariz 12 *de Outubro.* ElRey fez mercê de huma tença de 1U escudos a *Blondel de Aubert*, primeiro Presidente do Parlamento de *Douay*; e de outras menos consideraveis a differentes Officiaes do mesmo Parlamento.

Sabemos pelas ultimas cartas, que chegáraõ do Exercito do *Alto Rheno*: Que o Marechal de *Broglio* destacou hum Corpo de 20U Homens para subjugar todo o Paiz de *Brunswick*, e tirar diversas contribuiçoens. As nossas Tropas encontráraõ poucos obstaculos nesta empreza; porque os *Alliados* naõ tem naquelle territorio mais, que as Tropas de *Luckner*, pouco fortes para disputar o terreno. Espera-se, que este General retroceda para *Hanover* a fim de cobrir a Cidade; mas por mais esforços, que o Inimigo faça, he sem duvida, que o Duque de *Broglio* hade tomar Quarteis de inverno na maior parte do Eleitorado. He difficil, que o Exercito de *Soubise* faça o mesmo além do *Rheno.* Necessitava para isto de apoderarse de *Munster*, ou de *Lipstadt*, e a estaçaõ naõ permitte já, que se tente o cerco destas Praças.

Em hum conselho de guerra, que houve em *Brest* a 29 do passado, foraõ sentenciados á revelia, por naõ comparecerem, 2 Capitaens do Regimento de *Rigorre*, que durante o sitio da Cidadella de *Belle Isle*, entregáraõ hum reducto, sem fazer a menor resistencia. O seu proprio Regimento requerêo contra os reos, e se queixou de taõ vergonhosa covardia. Hum destes Officiaes foi condenado a 10 annos de prizaõ, e o outro a morrer degolado, sendo ambos primeiro despojados das armas, e degradados do brazaõ, e privilegios de nobreza. A sentença foi executada em estatua na frente do Regimento.

Londres 13 *de Outubro.* Para satisfaçaõ da curiosidade publica, damos a ler a seguinte relaçaõ abreviada da coroação de SS. MM, celebrada a 22 de Setembro.

Pelas 9 do manhaã veio ElRey á Camamara do Principe; e a Rainha á dos Officiaes da *Vara preta*, immediata á Camara dos *Pares*. Os *Pares* juntarão-se na sua Camara. As Senhoras de igual titulo, e graduação, e os Duques de *Normandia*, e *Aquitania* na *Camara pintada*, e o resto na *Sala dos requerimentos*, ou *Caza da Supplicaçaõ.* Pelas 11 veio este luzido acompanhamento para a *Sala de Westminster* aonde SS. MM. se assentarão debaixo de 2 magnificos doceis. Puzerão-se em cima de diversas mezas o *Estoque*, as *Esporas*, e as mais insignias da dignidade Real, que o Mordomo mor entregou depois aos *Lords*, ou Grandes, que devião levallas. Os Bispos, nomeados para assistir a SS. MM., pegarão nas insignias que lhes competião, e marchou todo o acompanhamento para a Igreja. Em favor da brevidade não fallamos na boa ordem, e magnificencia desta procissaõ, materia, que nos obrigaria a huma longa narração.

Pela huma, e meia da tarde entrárão SS. MM. na Igreja, e se assentarão nas cadeiras de estado da parte Oriental do throno. Depois de fazerem a sua primeira offerenda,

renda, se assentárão ao lado Meridional do Altar, e se principiou a Ladainha, e em quanto se recitava, sucessivamente forão trazidas para o Altar as insignias da dignidade Real pelos Grandes, q̃ depois tornárão para os seus lugares. Acabada a Ladainha, e havendo lido o Arcebispo parte das oraçoens do ceremonial *Anglicano*, o Doutor *Dormnond*, Bispo *Salisburiense* recitou hum elegante discurso. ElRey fez depois a declaração costumada, e déo o juramento da sagração. Acabado o Hymno: *Veni Creator* se assentou S. M. na cadeira de *Santo Eduardo*, *Rey de Inglaterra*, e foi ungido pelo Arcebispo debaixo de hum Pallio, em que pegavão 4 Cavalleiros da *Ordem Real*, *e Militar da Jarreteira*. Ao mesmo tempo se apresentárão as *Esporas*, o *Estoque*, a *Purpura*, ou *Manto Imperial*, e a *Coroa orbicular*. Revestido assim ElRey, recebêo o *Annel*, e pouco depois se poz a *Coroa* no Altar. O Marquez de *Rockingham*, Procurador do Duque de *Norfolk*, como *Senhor do Feudo de Worksop*, dêo a luva da mão direita a S. M., que depois de a calçar, pegou no *Cetro*, e na *Cruz*, que lhe entregou o Arcebispo.

Pelas trez e meya da tarde poz o mesmo Arcebispo a *Coroa* na cabeça de S. M., a que se seguirão repetidas acclamaçoens de hum numero infinito de circunstantes. Então os *Pares* puzerão tambem as suas *Coroas*; o Duque de *Normandia*, e o de *Aquitania* os *Chapéos*; os *Bispos*, os *Cavalleiros do Banho*, e os *Juizes* as suas *Gorras*; e os *Reys de Armas* as suas *Coroas*. Depois que o Arcebispo apresentou a *Biblia*, e lançou a benção, dêo ElRei o osculo aos Bispos que estavão de joelhos diante de S. M.

Em quanto se cantou o *Te Deum* se assentou ElRey no Throno, os Bispos lhes fizerão pleito, e homenagem. Seguirão-se os *Lords*, ou Senhores temporaes, primeiro o Duque de *York*, e depois o de *Cumberlandia*. O Duque de *Devonshire*, Mordômo Mór, repetio a forma do juramento para todos os Duques; o Marquez de *Rockingham* para os Marquezes; o Conde *Talbot* para os Condes; o Visconde de *Say e Sele* para os Viscondes; e o *Graõ Chanceller Henley* para os Baroens. Os *Pares*, tirando as Coroas, tocárão a de ElRey, e beijárão na face esquerda a S. M.

Durante a ceremonia da homenagem, dêo ElRey o *Cetro*, e a *Cruz* ao Marquez de *Rockingham*, que representava o *Senhor do Feudo de Worksop*. Ao mesmo tempo o Thesoureiro da Caza de ElRei espalhou as medalhas em que estava gravada a effigie de S. M.

Acabada a coroação de ElRey, se assentou a Rainha em huma cadeira, que estava diante do Altar, e recebêo a *Unçaõ*, o *Annel*, e a *Coroa* das mãos do Arcebispo. Então as Senhoras, que tem o titulo, e dignidade de *Pares*, puzérão tambem as suas *Coroas*, pegando 4 no pallio, em quanto durou a ceremonia da unção. O Arcebispo poz o *Cetro* na mão direita de S. M., e à *Vara de marfim* na esquerda.

Fazendo depois SS. MM. a segunda offerenda, se seguirão as mais ceremonias, e acabadas as Oraçoens, forão para à Capella de *Santo André*, aonde largárão os *Mantos*, e *Coroas Reaes*.

Recolhendo-se da Igreja para a Sala de *Westminster*, jantárão com os Duques de *York*, e *Cumberlandia*, com a Princeza *Augusta*, e com toda a Nobreza que assistio a este acto. Depois de haverem jantado SS. MM., tornárão para *Saõ Jaimes*, com a Familia Real. As guardas de pé, e de Cavallo guarneciaõ, formadas em duas alas, as ruas por onde passáraõ as Pessoas Reaes, e todos os Regimentos de Dragoens estavaõ formados em diversos bairros da Cidade, para evitar disturbios, e manter a tranquilidade. A' noite houve em toda a parte publicas demonstraçoens de alegria, ouvindo-se entre altas acclamaçoens, e repetidos vivas os augustos nomes de ElRey *Jorge III.*, e da *Rainha Carlota*.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE ELREY, N. SENHOR

TERÇA FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1761.

RUSSIA.

Saõ Petersburgo 10 de Setembro.

Aqui se acha, 15 dias ha, doente, e prezo o Conde de *Tottleben*; mas ainda se naõ sabem as circunstancias do delicto, que se lhe imputa, nem o ministerio divulgou couza alguma, a respeito da sua prizão. A *Czarina* por hum effeito de sua clemencia, concorre com a terça parte da perda, causada pelos 2 ultimos incendios, que soffrêo esta capital, e manda reparar todos os armazens, que foraõ devorados pelo fogo.

ALEMANHA

Berlin 6 de Outubro.

As noticias, que recebêmos do Exercito de ElRey, ou para melhor dizer, se divulgão nesta Corte, saõ as seguintes.

Da *Silesia* se escreve: Que S. M. mudára a 25 do passado o Quartel General de *Buntzelwitz* para *Putzen*, da outra parte do *Schweidnitz*, aonde se achava ainda a 27. Avançando-se huma partida de 100 *Austriacos* até *Crossen*, e pegando em alguma roupa, além de outras pilhagens, o Governador de *Glogavia* mandou seguilla por hum Destacamento, que lhe arrancou das maons parte da preza, e fez prizioneiros alguns Soldados.

Vienna 17 de Outubro.

Este Correyo naõ chegarão noticias importantes de *Silesia*. Unicamente referem as cartas de *Schweidnitz*: Que alli se trabalha com extraordinario vigor em aumentar as Fortificaçoens da Praça; e que se reparão com igual actividade as obras, que ficáraõ arruinadas pelo deposito de polvora, que voou na occasiaõ da escalada.

Quinta feira passada, dia de *Santa Thereza*, nome da nossa Augustissima Soberana, se vestio a Corte de gala, e S. M. I. e R. foi cumprimentada pelos Ministros, Embaixadores, Ministros Estrangeiros, e principal Nobreza. Acabado o Officio Divino, jantàrão SS. MM. em publico, com SS. AA. RR., os Serenissimos Archi-Duque, e Archi-Duqueza, o Serenissimo Archi-Duque *Leopoldo*, e as Serenissimas Archi-Duquezas, *Maria Anna*, *Maria Christina*, *Izabel*, e *Amelia*. Durante a mesa, se executou hum excellente concerto de vozes, e instrumentos. Depois jantàrão os Ministros, e a Nobreza de ambos os sexos na Galeria grande, em huma mesa de 120 cobertas. A' noite se juntou a Corte no Paço.

Ratisbona 14 de Outubro.

As ultimas cartas, que tivemos do Exercito

cito do *Imperio*, fallaõ em huma acção, sucedida a 9 junto de *Halle*, entre parte do Corpo do Tenente General Barão de *Luzinsky*, que se achou em pessoa no conflicto, e hum Corpo de Cavallaria *Prussiana*, sustentado por hum troço de Infanteria, e algumas peças de artilheria.

O intento dos Inimigos era sem duvida atalhar as contribuiçoens, que nesta Cidade extorquião as nossas Tropas; mas succedêo-lhes tão mal, q forão inteiramente rechaçados, e seguidos até perto de *Leipzig*. Esta empreza nos custou naõ pouca gente; e fizemos quasi 100 prizioneiros, a maior parte *Hussares*, e Dragoens.

As Cartas de *Leipzig* fazem menção do grande numero de feridos, que se recolhèraõ a 10 naquella Cidade. O General *Luzinsky*, depois de haver felizmente executado as ordens, que se lhe encarregàrão, e que devia cumprir em *Halle*, e remetido para o Quartel General as contribuiçoens, que levantou, partio immediatamente para *Eschrapelan*, que lhe ficava á esquerda; e aonde vai recolher outras contribuiçoens, que igualmente deve tirar daquelles contornos.

Algumas cartas accrescentão: Que depois da partida do Barão de *Luzinsky*, o General *Prussiano* marchára de Seidlitz para *Halle*, com hum Corpo destacado do Exercito do Principe *Henrique*, e reforçado com a maior parte da guarnição de *Leipzig*; mas ficaria frustrada toda a sua diligencia; pois quando chegasse, não era a tempo de atalhar o golpe.

Hamburgo 8 de Outubro.

As Cartas de *Hanover*, e de *Brunswick* referem: Que, a pezar de todas as providencias, dirigidas a segurar a defença daquellas Praças, ainda os seus moradores se naõ daõ por livres do susto. Ha tempo, que o Marechal Duque de *Broglio* fez publicar no paiz aberto hum manifesto, que dá grande cuidado aos habitantes. Por esta ordem circular todos os magistrados, e membros de Regencias, que se haviaõ refugiado, tanto que chegaraõ as Tropas *Francezas*, ficaõ obrigados a recolherse a seus domicilios sobpena de serem saqueadas as suas cazas, e de outros castigos, conforme pedir a natureza do delicto. Os paizanos, que desampararem suas habitaçoẽs, e fugirem para os bosques seraõ punidos corporalmente, e as povoaçoens, a que pertencerem, condenadas a huma pena pecuniaria á proporçaõ da quantidade de habitantes, e Cavallos evadidos.

A'lém disto, se ordena a todas as jurisdicçoens, que tenha cada huma prontas sempre para o serviço do Exercito, 15 carruagens a 4 Cavallos, ou Bòis por cada 100 cazas, sobpena de serem rigorosamente punidos os magistrados, que faltarem ao cumprimento desta ordem.

E como sucede, que os habitantes se postaõ nos bosques, e nos montes para avizar aos Inimigos dos movimentos das Tropas *Francezas*, embaraçar a conducçaõ das equipagens, roubar e maltratar aos vivandeiros, tocar a rebate com os sinos das Aldeas, ou mandar avizos vocaes e escritos, se declara no mesmo manifesto, que será tratada como espia toda a Pessoa, que directa ou indirectamente conservar a menor correspondencia com o Inimigo; e que as Aldeas que houverem tocado a rebate, seraõ castigadas nas Pessoas de seus magistrados, e ficaràõ obrigadas a resarcir toda a perda, que disto resultar. Com declaração: Que todos os estados de *Hanover*, e de *Brunswick* estão obrigados *in solidum* a dar execução a todas as clausulas deste manifesto.

O Exercito grande *Russiano* penetrou pela *Pomerania*, e actualmente se acha em *Iłamme*, perto de *Estettin*. Algumas cartas do Ducado de *Mecklenburgo* fallão na tomada de *Colberga*; mas sem dizer quando nem como foi rendida.

Quartel General do Exercito do Marechal Duque de Broglio *em* USLAR, *12 de Outubro.*

A 5 partiraõ daqui para *Eimbeck* o Marechal de *Broglio*, e o Conde seu irmaõ. O de *Lusacia*, que estava encarregado da expugnaçaõ de *Wolfenbuttel*, chegou a 8 á vista daquella Praça, e fez logo as disposiçoens necessarias para abrir a trincheira. No mesmo dia quiz o General *Luckner* investir o Conde de *Chabot* em *Sterf-Oldendorffa*; mas o Conde retrocedêo para *Estadt-Oldendorfa*; e *Stockauzen* que o seguia de perto ficou prizioneiro, com alguns *Hussares*. O Exercito do Principe *Fernando* occupava entaõ

taõ 2 Campos; hum em *Arolſen*, outro em *Mengringshauſen*. O *Lord Granby* eſtava com os ſeus *Inglezes* em *Volekmarſum*; e o Principe *Hereditario* em *Lindavia*.

Antehontem atacou o Marquez de *Maupeau* perto de *Bockholtza* hum Corpo Inimigo; fez 400 prizioneiros, entre elles 9 Officiaes, e tomou 2 peças de artilheria. Neſte meſmo dia o Principe *Fernando* deſamparou o ſeu alojamento, para ficar menos afaſtado do noſſo Campo.

Hontem, depois de 2 dias de trincheira aberta, ſe rendêo a Cidade de *Wolfenbuttel* ao Conde de *Luſacia*, que eſtava reſoluto a tomalla por aſſalto. A guarniçaõ conſtava de 800 Homens; mas ainda naõ ſabemos o numero, nem a qualidade dos baſtimentos, e muniçoens, que ſe acharaõ. Hoje ſe eſtá canhoneando *Brnuſwick*.

Neſte inſtante ſabemos: Que *Saõ Victor*, com o ſeu Corpo de Voluntarios fez prizioneiros hum Batalhão ſolto *Pruſſiano*, e alguns *Huſſares* de *Kleiſt* em *Rbees*, junto de *Oſterwick*.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas, 21 *de Outubro*.

Hontem ſe cantou na noſſa Igreja Collegial o *Té Deum*, em acçaõ de graças pela expugnaçaõ de *Schweidnitz*, a que ſe ſeguiraõ repetidas ſalvas de artilheria, e fuzilaria. A' noite houve hum magnifico baile publico.

Eſta noite paſſou por aqui hum poſtilhaõ que vai ſegundo dizem levar á Corte de *Verſalhes* a noticia de ſe haverem apoderado da Cidade de *Wolfenbutel* as Tropas commandadas pelo Conde de *Luſacia*, e de haver o Exercito do Principe *Fernando* tornado a paſſar o *Weſer* nas vizinhanças de *Hamelen*.

Haia 21 *de Outubro*.

SS. AA. PP., os Eſtados de *Hollanda* e de *Weſtfriſia* deraõ hoje principio á ſua Aſſemblea. O Conde de *Affry* Embaixador de S. M. *Chriſtianiſſima*; teve huma Conferencia com alguns membros do governo.

Hontem pela manhaã paſſou hum Correio do Exercito *Alliado* para *Londres*. Dizſe: Que leva noticia, de que o *Principe Frederico* de *Brunſwick* conſeguio introduzir 6 Batalhoens em *Brunſwick* a 13 do corrente, e que os *Francezes*, puc aſſediavaõ eſta Praça, foraõ obrigados a deſcercalla dia ſeguinte.

Amſterdom 22 *de Outubro*.

As cartas de *Luneburgo*, com data de 15, e de *Hanover*, com data de 16, confirmaõ a noticia, que ſe divulgou, de que os *Francezes* deſiſtiraõ do cerco de *Brunſwick* a 14, depois de hum pequeno choque, ſucedido no dia antecedente, cujas circunſtancias ainda ſe ignoraõ. O Principe *Fernando* paſſou o *Weſer* junto de *Hamelen* a 15; e marchou depois pelo caminho de *Affrenden*.

FRANÇA.

Verſalhes 15 *de Outubro*.

O Baraõ de *Scheffer*, que pouco ha foi nomeado por ElRey de *Suecia* ſeu Embaixador neſta Corte, teve antehontem a primeira audiencia particular de ElRey, e entregou as ſuas cartas credenciaes. Tanto neſta audiencia, como nas da Rainha, dos Sereniſſimos *Delfins*, e de toda a Familia Real, foi apreſentado por *de la Live*, introductor de Embaixadores.

No meſmo dia o Conde de *Choiſeul*, Tenente General dos Exercitos de ElRey, e Cavalleiro das ſuas ordens, jurou homenagem nas maõs de S. Mag. pela Repartiçaõ dos Negocios Eſtrangeiros.

Pariz 16 *de Outubro*.

O Parlamento de *Burdêos* promulgou a 22 do mez paſſado hum Acordaõ, q̃ manda a *Nau*, Meſtre da Eſcola, do Seminario particular do arrabalde de *Saõ Severino* entregar ao Procurador da Coroa hum exemplar do livro de *Horacio Turſelino*, tal, qual o meſmo Meſtre o fazia explicar, e traduzir pelos ſeus diſcipulos. O Tribunal, para maior cautela, prohibe, tanto ao dito *Nau*, como a todas as mais peſſoas, encarregadas de inſtruir, e educar meninos em Collegios, Seminarios, ou Eſcolas, ler, fazer ler, explicar, ou traduzir o dito livro de qualquer impreſſaõ, que ſeja, antiga, ou moderna. Eſte Acordaõ foi intimado a todos os Regentes de Collegios, Meſtres de Seminarios, e mais Peſſoas que tem á ſua conta o enſino da mocidade, tanto em *Burdêos*; como nas mais Cidades da juriſdicçaõ do meſmo Parlamento. No requerimento, ou libello, que dêo motivo ao Acordão, ſe moſtrava: *Que eſte Livro era mais regular na Latinidade, do que exacto na doutrina da* Igreja Gallicana: *Que fallava indecoroſamente*,

decorosamente, *e com pouco respeito no* Concilio economico de Basilea: *Que contem lugares aonde facilmente se descobre huma doutrina, opposta à autoridade dos Reys, e aos Direitos da Coroa.* A estas accrescentaõ as mais rasoens, em que o Parlamento de *Pariz* funda o Acordão que promulgou contra o mesmo livro a 3 de Setembro.

A oppiniaõ geral de hum Tratado, concluido entre a nossa Corte, e de *Hespanha*, ainda subsiste aqui; mas naõ se julga, que seja offensivo. As pessoas mais prudentes se persuadem, de que naõ he hum novo Tratado, mas sim huma ratificaçaõ da antiga alliança entre as 2 Coroas, aonde, quando muito se poderiaõ estipular algumas clausulas concernentes ás presentes circunstancias; mas estas, e semelhantes conjecturas naõ saõ authenticas, ainda que sejaõ verosimeis.

Em *Brest* se aparelhaõ diversas Naos de guerra; e em *Rochefort* se trabalha em outro armamento. Em *Auray* se forma hum Campo; outro perto do *Oriente*. Neste porto se trabalha em aprestos, que promettem huma nova expediçaõ, e se falla em embarcar 8 Batalhoens na esquadra de *Brest*.

As obras, que se suspendêraõ em *Dunquerque*, se tornaõ a continuar com a maior actividade.

GRAA' BRETANHA.

Londres 16 de Outubro.

No Conselho, que houve a 12 em *Saõ Jaime*, ElRei dêo huma proclamaçaõ para continuarem a servir pelo espaço de 4 mezes os Officiaes Civeis, e Militares, que naõ fizeraõ dimissaõ de seus empregos na *Graã-Bretanha*, *Irlanda*, e Ilhas da sua jurisdiçaõ. Publicaraõ se outras duas semelhantes proclamaçoens; huma para *Escocia*, outra para as Colonias, e terras de S. Mag. na *America*.

Actualmente se occupa o Ministerio em negocios, que seraõ expostos na proxima Conferencia do Parlamento; e com razaõ se julga: Que a materia mais consideravel seraõ os subsidios necessarios para a futura Campanha. A'lém dos 5. Regimentos novos de Infanteria, que se haõde formar nos 3 Reinos, se hade levantar nas montanhas de *Escocia* hum Corpo, que será chamado *Regimento Real de Montanhezes da Rainha*, de que hade ser Coronel *Adaõ Gordon*. Hum infinito numero de Officiaes trabalha, por ordem do *Almirantado*, de noite e de dia, no apresto da nossa marinha. De *Portsmouth* se aviza: Que o Almirante *Rodney* se fez á vela no dia 13 pela manhaã; mas que, poucas horas depois, se vio obrigado a recolherse, por causa dos ventos contrarios. Hade levar de *Plimouth* differentes Naos de guerra, que devem incorporarse na sua Esquadra; e dalli passar a *Belle-Isle*, para receber a bordo 5 Regimentos.

PORTUGAL.

Lisboa 24 de Novembro.

Os nossos Augustissimos, e Clementissimos Soberanos, e toda a Real Familia, cuja preciosa saude se conserva taõ feliz, como todos os seus Vassallos lhes desejamos, foraõ sabbado passado visitar as milagrosas Imagens de Nossa Senhora do *Livramento*, e *Necessidades*.

Na Junta do Commercio destes Reinos, e seus Dominios se apresentáraõ fallidas de credito as pessoas seguintes.

Em 18 de Agosto, *Francisco Delgado Roxa*, Mercador de Mercearia, morador na rua do sol.

Em 25 do dito. *Thomaz Joseph*, Mercador de laã, e seda, morador no Rocio.

Em 25 de Setembro, *Manoel Rodrigues Pereira* Mercador de laã, e seda, morador na rua de S. *Bento*.

Em 5 de outubro, *Joaõ Bautista da Costa*, Mercador de lençaria na rua direita da Annunciada.

Em 8 do dito, *Francisco Leonardo de Faria*, Mercador de lençaria, com logea no Rocio.

Em 20 do dito, *Faustino Joseph Dias*, Mercador de Mercearia morador no bairro de S. *Joseph*.

Em 26 do dito, *Domingos Gomes Pereira*, Mercador de lençaria, morador na rua de Santo Antonio.

Em 3 de Novembro, *Antonio Lourenço da Costa*, Negociante da Praça de Pernambuco.

Em 10 do dito, *Joaõ Rodrigues Vas*, ausente, com logea de Mercearia á Cruz da Esperança.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

SUPPLEMENTO DAS NOTICIAS DE LISBOA

DE 24 DE NOVEMBRO DE 1761.

VARSOVIA 6 *de Outubro.*

S Cartas da *Pomerania*, com data de 27 do mez passado dizem: Que o General Conde de *Romanzow* ainda tem occupadas as suas Tropas na expugnaçaõ das linhas inimigas: Que as Baterias se achão plantadas em boa forma: Que as trincheiras estão de tal sorte avançadas, que naõ distão mais, do que hum tiro de espingarda do alojamento dos *Prussianos*; e que naturalmente não tardaría o assalto geral. As mesmas Cartas referem: Que os *Prussianos* fizeraõ huma surtida até perto da Aldea de *Neevin*, com o intento de destruir as Fortificaçoens, que havia naquelle posto; mas achando as sentinellas álerta, e a guarniçaõ em estado de recebellos, nos salvaraõ com alguns tiros de mosquete e se retiraraõ. O Corpo do General *Platben*, que se unio com os *Prussianos*, experimentou grande molestia na sua marcha, sendo seguido, e continuamente maltratado pelas Tropas ligeiras *Russianas*.

O Capitão *Selmer* chegou aqui a 7 do corrente, precedido de muitos postilhoens, com a importante, e imprevista noticia de que o General Baraõ de *Laudon* havia tomado no primeiro deste mez ao romper do dia a Praça de *Schweidnitz* em menos de 4 horas, estando *S. M. Prussiana* mui pouco distante da mesma Praça.

Esta feliz noticia naõ augmentou pouco a geral alegria, que inspirava o anniversario do nascimento de ElRey, que com este motivo foi cumprimentado pelos Senadores Ministros do Reino, e Ministros das Coroas Estrangeiras. Pela manhãa se dêo principio á solenidade do dia com huma salva de 100 tiros de canhaõ. A'noite se representou hum *Drâma* cantado, a que vulgarmente se chama: *O'pera*; e depois se illuminou com magnifico apparato o *Jardim Real.*

BERLIM 8, e 10 *de Outubro.* ElRey fez a seguinte promoçaõ: No Regimento de *Zietben*, o Tenente *Posadowsky* passou para Capitão, e *Pergener*, Tenente segundo para Tenente.

No Regimento da Infanteria de *Braun* os Tenentes *Knorr*, e *Gotze* foráo promovidos a Capitaens, e *Lange*, Tenente segundo, a primeiro Tenente; *Gersdorff*, Alferes, passou para Tenente, e o Cabo de Esquadra, *Harsch* para Alferes.

Estas saõ as noticias, que temos do Exercito de ElRey. Póde ser, que no futuro Correyo se recebaõ mais importantes.

VIENNA 21 *de Outubro.* Ainda na *Silésia* não houve successo consideravel, e os Exercitos ate agora se conservaõ nos antigos alojamentos; ElRey de *Prussia* em *Strehlen*, e o Baraõ de *Laudon* no Campo de *Freyburgo*, aonde espera ver, que resoluçaõ tomará *S. M. Prussiana*, cujos movimentos depois da expugnação de *Schweidnitz*, parecem indifferentes.

De *Saxonia* se aviza: Que o Feld Marechal Conde de *Daun* fez hum movimento com as suas Tropas; e que o Corpo, commandado pelo General *Hadick*, que estava em *Dippoldiswalda*, marchou para *Freiburgo*.

Tambem recebemos cartas, com a noticia de que os *Francezes* se apoderaraõ de *Wolfenbuttel*.

RATISBONA 16 *de Outubro*. Os Ministros dos Estados; e Principes Catholicos do *Imperio* foraõ passar as Ferias da *Diéta* aos seus Paizes. Mas hum grande numero de Ministros dos Estados, chamados *Evangelicos*, ficárão nesta Cidade, aonde tem repetidas Conferencias. A opposiçaõ, comque pretendem contestar a resolução da *Diéta*, que concede autoridade ao *Imperador*, para em nome do *Império*, tratar da negociaçaõ da paz no futuro *Congresso*, mostra com a maior evidencia qual seja o fim, a que se dirigem as suas conversaçoens; presume se: Que trabalhaõ na *Minuta* dos Pontos das instrucçoens, de que devem encarregarse as Cortes, que determinaõ mandar separadamente seus Ministros particulares ao Congresso.

O principal Commissario do *Imperador* recebêo de proximo huma carta, ou decreto, em que S. M. I., depois de haver exposto a moderaçaõ, comque procedêo a respeito dos infractores da paz, e os esforços, que fez, a fim de restauralla; declara: Que naõ ordenou couza alguma aos Estados do *Imperio*, concernente às representaçoens, que deviaõ fazer no futuro Congresso; mas que unicamente lhes pedío seu parecer, e conselho: Que S.M. recebêo grande contentamento de ver a confiança, comque os Estados correspondêraõ ás suas sinceras intençoens na ultima resoluçaõ da *Diéta*; mas que igualmente se indignou do indecente, e sedicioso procedimento de alguns *Membros Protestantes*, aquem espera dar demonstraçoens de seu resentimento, quando for tempo. Pelo contrario promette assistir com a sua Imperial protecçaõ aos Estados bem intencionados.

Tambem aqui se divulgou hum *Memorial*, ou *Manifesto*, que o Ministro *Directorial* de *Moguncia* entregou da parte dos *Membros Catholicos* do *Collegio dos Principes* ao segundo Commissario do *Imperador* na *Diéta*. As circunstancias mais essenciaes deste Manifesto saõ as seguintes: „Que ponderando a proposta de alguns Estados para „que o *Imperador* quizesse communicar á „*Dieta*, o que se passasse no futuro Con„gresso; e que reconhecendo os grandes „abusos, que podiaõ resultar de semelhante „expediente, por causa da diversidade de „opinioens, que reina entre os *Membros* da „*Assembléa*, julgáraõ necessario supplicar a „S. M. I. naõ communicasse as suas informa„çoens mais, que ao *Directorio de Moguncia*, que dellas fará uso, como julgar con„veniente.

HAMBURGO 20 *de Outubro*. Os Generaes *Platen*, e *Stutterheim* já chegáraõ com todas as suas Tropas ao Campo do Principe de *Wirtemberga*, que ainda está alojado ao pé de *Colberga*; mas o General *Romanzow* foi tambem reforçado com as 2 divisoens, commandadas pelos Generaes *Dolgorucky*, e *Fermer*; e o resto do Exercito grande *Russiano* está em distancia de donde póde facilmente soccorrello. Todo este formidavel apparato nos promette algum importante acontecimento. A cena talvez, que naõ seja menos tragica no Eleitorado de *Hanover*. O Principe *Fernando* juntou o seu Exercito nas vizinhanças de *Asserven*, perto do *Lena*; e o do Marechal de *Broglio* naõ se dispoem para retroceder.

As Cartas de *Saõ Petersburgo*, com data de 24 do mez passado referem: Que no dia 15 pegou o fogo no arrabalde de *Wasiliosprovia*; mas com a felicidade de se atalhar prontamente o progresso das chammas, pelo que naõ houve ruina consideravel. Outro incendio causou no mesmo dia grande prejuizo em *Cronstadt* aonde reduzio a cinzas hum grande numero de cazas. De *Silésia*, se escreve: Que S. *M. Prussiana*, que depois da tomada de *Schweidnitz* foi alojarse nas vizinhanças de *Neis*, fez hum novo movimento, e que parecia dirigir a marcha para *Breslavia*.

FRANCFORTE 13 *de Outubro*. Os sucessos funestos, ainda mais, que os venturosos engrossaõ, á proporção da distancia, a que chegão. O levantamento de *Embden* foi totalmente diverso, do que se divulgou. Eis aqui o facto: Cincoenta Soldados *Francezes*, que os Generaes *Conflans*, e *Campfort* deixárão em *Embden*, travárão com alguns moradores huma disputa, que nascendo de motivos particulares, acabou com reciproca violencia. Os *Francezes*, não desconfiando da apparente fleugma dos seus novos patroens julgárão que o sucesso não teria consequencias;

cias; mas de improviso se achárão cercados, e prezos, e forão conduzidos à prizão pública. Informado o Marquez de *Conflans*, pela conta, que dèo o mesmo Magistrado, veio a *Embden*, para castigar os voluntarios, e deixar em seu lugar outra guarda mas os paizanos da Provincia, menos pacientes, ou mais queixosos, que os moradores da Capital, matàrão alguns estropiados, que encontràrão no caminho. Confundirse este com o primeiro acontecimento foi a causa de se espalhar a noticia, que até agora corrêo.

BRUNSWICK 16 *de Outubro*. O Corpo de Tropas, commandado pelo Conde de *Lusacia*, apparecêo a 20 do corrente à vista de *Wolfenbuttel*. Esta Praça foi immediatamente canhoneada, e bombeada com extraordinario vigor. A 10 pelas 6 da tarde capitulou, e a guarnição se entregou prizioneira de guerra. Em *Wolfenbuttel* poucas forão as cazas, que o incendio reduzio a cinzas; mas he grande o numero das que padecêrão gravissima ruina.

Depois da expugnação desta Cidade o Conde de *Luzacia* tentou o cerco da de *Brunswick*, que até então não havia sido formalmente assediada. Mandou abrir a trincheira, e logo se principiou a bombear a Praça. A guarnição não era proporcionada ao circuito das muralhas; mas ainda assim não mostrou menos constancia, e resolução. A 13 recebemos avizo, de que o Principe *Frederico*, irmão do nosso Principe *Hereditario*, vinha soccorrernos; e que a 12 havia chegado a *Peina*, 5 legoas distante desta Cidade. Este Principe teve a 8 a felicidade de rebater, e seguir até *Dassel* as Tropas de *Caraman*, e de *Chabot*. Depois de haver, quanto lhe foi possivel, acelerado a sua marcha, para chegar a *Peina* vio todas as nossas estradas occupadas pelo Inimigo, e como não devia perder o tempo em tão apertada conjunctura se resolvêo a abrir caminho, sem esperar pelas Tropas, com que o seguia o General *Mansberg*. Continuou a avançarse para nós todo o dia 13. Na noite seguinte atacou com 6 Batalhoens 800, ou 900 *Francezes*, que se achavão fortificados com trincheiras em *Oelper*, huma legoa daqui. Ganhou este posto, que era da maior importancia; fez prizioneiros mais de 300 Homens, e tomou huma Peça de Artilheria.

O General *Luckner*, que se havia chegado para *Oelper*, com as suas Tropas, para cobrir o ataque, tornou para as vizinhanças de *Peina*, sem que o Inimigo o inquietasse na retirada. O Principe *Frederico* entrou em *Brunswick*, com as suas Tropas vitoriosas, e o Conde de *Lusacia* tratou de descercar a Cidade com grande pressa, e não menor cautella. Retirouse, coberto com a noite para *Fimmelsen*, 4 legoas longe desta Praça. Hontem pela manhaã as Tropas, q̃ estavaõ em *Wolfenbutel*, despejárão a Praça, levando comsigo 10 peças de Artilheria, q̃ alli achárão, e 10 Pessoas em refens das contribuiçoens pedidas.

Esta manhaã pelas 6 horas os 6 Batalhoens, que entrárão com o Principe *Frederico*, com algumas peças de Artilheria para as partes de *Esteinburgo*, que fica em meio caminho de *Hildesheima*, aonde se sabe: Que todas as Tropas do Conde de *Lusacia* estão juntas, e formão hum Campo. As Tropas de *Wangenhein*, e de *Luckner* tambem se achão perto de *Peina*, e devem unirse com as do Principe *Frederico*. Se os *Francezes* ficão no alojamento, em que actualmente se achão, haverá infalivelmente huma Acção.

WESEL 23 *de Outubro*. O Marechal Principe de *Soubise* mudou o seu Quartel General de *Coesfelda* para *Borcken*. O Principe de *Condé*, depois de fazer demolir as principaes Fortificaçoens de *Meppen*, veio alojarse, com a Reserva em *Ranstrup*. O Baraõ de *Wurmser* está em *Gescher*, com os Voluntarios de *Soubise*, e os de *Clermont*, para cobrir o territorio de *Coesfelda*. Os Condes de *Viomesnil*, e de *Chapt*, postados, com os seus Regimentos em *Velen*, observaõ, o que se passa para as partes de *Dulmen*. O Marquez de *Conflans* foi com as suas Tropas para a margem do *Roer*.

Os *Francezes* juntaõ grande quantidade de forragens, o que nos faz presumir, que durará a Campanha ainda mais tempo. Outros avizos affirmaõ: Que 40 Batalhoens, tirados do Exercito de *Broglio*, e do de *Soubise*, voltaõ para *França*.

HAYA.

HAIA 23 *de Outubro*. Por cartas de *Inglaterra* se nos participaõ as seguintes noticias:

„ As chuvas foraõ taõ continuas este „ Veraõ em *West-Morelandia*, e em *Cumberlandia*, que naturalmente a colheita „ será huma das menos abundantes. Huma „ Comarca da *Carolina Setentrional* padeceo „ ainda maior prejuizo, conforme refere hu„ma carta, escrita a 26 de Mayo passado „ em *Rockey-Pint* no *Cabo Fare*, cujas cir„cunstancias saõ as seguintes:

„ Aqui tivemos hum diluvio formal: „ O sol esteve encoberto 40 dias sucessivos „ as aguas naõ cessáraõ em todo este tempo. „ Nos Campos podiaõ boiar Navios, carre„gados de 120, e de 200 toneladas: Hum „ grande numero de pessoas, que estavaõ „ ausentes, quando as chuvas principiáraõ, „ naõ poderaõ sem incrivel trabalho recolher„se a suas cazas: Quasi em toda a parte era „ preciso para variar as torrentes, passarem „ os Cavallos a nado. A maior parte dos „ moradores de *Wimilgtol* se viraõ obriga„dos a fugir das Cazas, que habitavaõ; „ porque a innundaçaõ das aguas chegava á „ altura de hum notavel numero de pés. „ Ainda naõ temos huma exacta relaçaõ „ dos danos, que este flagello nos cau„sou; mas a perda bem se pode conjectu„rar quanto seja consideravel, naõ havendo „ tempo de salvar couza alguma, e que, „ ainda a prever-se hum semelhante desastre, „ naõ haveria cautella, que fosse praticavel, „ cercando-nos as aguas por toda a parte.

PARIZ 19 *de Outubro*. Falla-se, em que haverá mudança nas Repartiçoens do nosso Ministerio. Os Consulados, e tudo o mais, concernente ao Commercio exterior, se hade unir á Repartiçaõ dos Negocios estrangeiros, de que está encarregado o Conde de *Choiseul*, Ministro de Estado. Para *Berryter*, Guarda dos sellos, e Secretario de Estado, se forma huma Repartiçaõ das Provincias, que o Conde do *Saõ Florentino* tem de mais, e se lhe acrescenta a de *Russilhaõ*, que larga o Duque de *Choiseul*.

O Baraõ de *Bergo* foi promovido ao posto de Brigadeiro dos Exercitos de ElRei, em attenção do valor comque se portou no conflicto, que o Marquez de *Caraman* teve a 14 do passado em *Neuhaus*, com o Corpo de Tropas, commandado pelo General *Mansberg*, composto de 4 Batalhoens, e outros Esquadroens. O Barão de *Berg* na frente de hum Batalhão de Granadeiros carregou 3 vezes o Inimigo com tanta intrepidez, e violencia, que os derrotou, ganhando 3 peças de Artilheria, huma Bandeira, e fazendo prizioneiros quasi 200 Homens.

LONDRES 20 *de Outubro*. ElRei nomeou *Sharp*, e *Dyson* Commissarios para a guarda do sello privado. *Pitt*, ainda que fez dimissão do lugar de Secretario de Estado, não deixa de assistir muitas vezes aos Conselhos, que ha no Paço. O Corpo dos Cidadaõs de *Londres* depois de ámanhaã em huma *Assemblea geral* determina formar hum Discurso, dirigido a *Pitt*, para lhe agradecer os importantes serviços, que fez á Patria, durante o seu Ministerio.

Affirma-se: Que a Corte tomou a resolução de fazer voar as Fortificaçoens de *Belle-Isle*, e empregar parte das Tropas, que estão na mesma Ilha, com outras, que se hãode mandar em huma consideravel expedição nas Costas de *França*. As que actualmente estão embarcadas em *Belle Isle*, devem passar ás *Indias Occidentaes*, com a Esquadra do *Almirante Rhodney*, que se fez á vela em *Santa Helena* antehontem pela manhaã. As Naos desta Esquadra são: O *Marlborough*; a *Vanguarda*, de 74 peças; o *Modesto*, e o *Nottingban*, de 64; a Fragata a *Serea*, de 30; huma Chalupa de guerra, e 3 galeotas de bombas.

Hontem se recebêrão cartas da *Jamaica*, que referem: Que 4 Naos de guerra *Francezas* tomárão alguns Navios nossos nas *Indias Occidentaes*; e que este sucesso infiue grande temor, pelo que respeita aos Navios, que devem aportar nesta parte da *America*, com 12 Regimentos, e hum grande trem de Artilheria embarcados na *Nova Yorck*; pois não levão mais escolta, que 2 Naos de guerra da Coroa.

Na Impressão da SECRETARIA DE ESTADO.